

9  
2

2

2

2

2

### 3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

O monitoramento de endemias tem ganhado cada vez mais importância para os sistemas públicos de saúde no Brasil e no mundo. Os efeitos das mudanças climáticas, a maior circulação de pessoas em uma sociedade cada vez mais sem fronteiras e a densidade populacional nas cidades vêm alterando o cenário das doenças nos Estados. As crises na área da saúde vêm se tornando cada vez mais recorrentes e é mais premente a necessidade da rápida atuação dos governos e da sociedade.

O trabalho desenvolvido pelas equipes de vigilância de saúde é ferramenta indispensável para garantir a saúde e o bem-estar da população. As medidas de prevenção e controle das doenças, permitindo a detecção precoce, têm impacto direto na vida das pessoas. O objetivo desse trabalho preventivo é fornecer orientação técnica constante aos profissionais de saúde e, com isso, antecipar e mitigar as crises, coordenando uma resposta às doenças.

Este monitoramento é estratégia essencial na gestão da saúde pública do estado do Paraná. Com ele, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) consegue identificar surtos e aumentos inesperados na incidência de doenças. Além disso, com um mapeamento detalhado de todas as regionais de saúde e da sazonalidade das endemias, é possível atuar com maior eficácia no planejamento de medidas preventivas e distribuição de recursos, vacinas, medicamentos e profissionais de saúde. Com a devida compreensão dos fatores de risco e das populações mais vulneráveis, é possível implementar medidas de prevenção que impactem na redução da morbimortalidade das doenças endêmicas.

Entre as endemias mais prevalentes e com maior impacto ao longo dos anos no estado do Paraná está a dengue, causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. Em 2024, de acordo com dados do Ministério da Saúde, o estado registrou mais de 650 mil casos e 729 óbitos pela doença. O número de mortes é quase sete vezes superior ao registrado no ano anterior. De acordo com o informativo epidemiológico do Estado, que contabiliza os casos por período sazonal, entre 30 de julho de 2023 ao final de julho de 2024 os números são um pouco menores, 595 mil casos e 610 mortes. Ainda assim, os dados são expressivos e recorde. A situação obrigou que a SESA decretasse situação de emergência em saúde pública em março do ano passado por 90 dias. O número de casos graves e mortes pela doença acenderam um alerta nas equipes de vigilância, que viram os índices de letalidade em casos graves subirem mais de 50% de um ano para o outro.

No entanto, outras doenças obrigaram a Secretaria de Estado da Saúde a realizar ações especiais de combate e controle. A coqueluche desafiou os profissionais de saúde do estado em

2024, acumulando 2,4 mil casos, sendo esses 40% do total do país. Os números desafiaram a gestão de saúde, já que o total de 2024 é mais que o dobro do acumulado dos 10 anos anteriores. De acordo com cientistas e infectologistas, a queda nos índices de vacinação é um dos principais fatores do aumento dos casos da doença no estado e no Brasil. Outro fator do aumento é o próprio ciclo da doença, que ocorre em média a cada cinco a oito anos. Tradicionalmente a maior letalidade se dá entre as crianças e as pessoas em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, fica ainda mais claro o papel e a importância do monitoramento de endemias, com o devido planejamento e execução de ações de prevenção, combate e controle. Este monitoramento também é essencial para evitar a reemergência e emergência destas doenças, além de reduzir os índices de infestação.

Ao longo dos anos, com contribuição especial dos estados do Sul e do Sudeste, o Brasil se tornou referência em sistemas de informação e monitoramento de endemias, sendo capaz de prever, monitorar e acompanhar a circulação das principais doenças em circulação no território. Um exemplo disso, é o Levantamento Rápido de Índices de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA), que identifica a distribuição do vetor nas regiões e permite a execução de políticas de prevenção. Apesar disso, os desafios ainda permanecem imensos, já que mesmo com profissionais de vigilância e sistemas altamente capacitados, as esferas públicas enfrentam dificuldades de reduzir o impacto de enfermidades que são há anos de conhecimento dos técnicos em saúde pública no país.

Neste cenário, as estratégias de monitoramento e controle de endemias necessitam de constante revisão e maior integração intersetorial, além de um processo de educação e comunicação permanente. Não devemos excluir deste contexto, as mudanças climáticas que vem interferindo drasticamente neste processo, devido à grande adaptabilidade das doenças. A comunicação torna-se ferramenta essencial no monitoramento, combate e controle das endemias, já que por meio dela as informações chegam de maneira mais rápida e eficiente à população, reduzindo a desinformação e promovendo a mudança de comportamento das pessoas. A disseminação correta das medidas de prevenção e controle se tornam aliadas de primeira hora do Estado no enfrentamento das doenças. Os conteúdos precisam ser trabalhados com a população de modo estratégico, a fim de gerar notícias positivas sobre o trabalho que vem sendo realizado pela SESA. Tudo isso vai trazer credibilidade à política pública e confiança nas autoridades de saúde e nas equipes de vigilância e melhorar a adesão da população às orientações.

Nesse contexto e, em linha ao desafio apresentado no edital, uma comunicação eficaz garante que as informações coletadas pelas equipes de vigilância em saúde sejam trabalhadas com

a população de maneira mais efetiva e utilizadas na tomada de decisões com relação a estratégia de comunicação. Todos os produtos precisam apresentar linguagem direta, clara, objetiva e focada nos mais diversos públicos envolvidos. Além da clareza, essencial na compreensão das mensagens, a equipe de comunicação da SESA precisa atuar para que as orientações de Governo não gerem apenas notícias, mas para que sejam seguidas pela população, criem engajamento. A comunicação, neste caso, é parte da gestão em saúde e deve estar estritamente alinhada com as diretrizes da política pública vigente no estado.

A SESA necessita, assim, ter total controle das narrativas, evitando que a desinformação se espalhe em uma velocidade maior que as medidas de combate e controle das doenças. A comunicação precisa andar junto com as políticas públicas de saúde para que os efeitos desejados sejam alcançados e resultem na mudança de comportamento da população. Um planejamento de comunicação efetivo deve considerar a divulgação da modernização do serviço público, além de promover o debate e a melhoria das políticas públicas do Estado. No campo da Transparência, associa-se a esses objetivos a informação à sociedade sobre o melhor uso do dinheiro público e de que forma cada cidadão paranaense pode melhor se utilizar dos serviços disponibilizados pelo Estado.

O Plano de Ação apresentado segue todas estas diretrizes. Junto a isso, o trabalho desenvolvido será avaliado de forma permanente, tanto pelo volume de notícias positivas divulgadas na mídia quanto pelos indicadores que refletem a satisfação, o reconhecimento e o engajamento da população nas ações de saúde pública no enfrentamento de endemias em todo o estado do Paraná.

### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

#### A) ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

A pandemia de Covid-19 consolidou a importância da comunicação no processo de monitoramento, combate e controle de endemias. Em um mundo com sobrecarga de informação, atrelado ao excesso de desinformação disponível nas mãos das pessoas, faz-se necessária a definição de estratégias de comunicação para que a mensagem certa chegue com efetividade e rapidez a todos.

Quando falamos de saúde, não basta que a mensagem faça sentido, ela precisa funcionar, mudar o comportamento da população e ser usada como ferramenta de gestão pelos órgãos governamentais. Em um cenário globalizado, onde não existe mais distâncias e barreiras, a disseminação de doenças tem ganhado uma velocidade maior e a comunicação precisa estar à frente, combatendo fake news e dando transparência as ações de vigilância da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA).

A estratégia de relacionamento com a mídia será voltada para o engajamento dos mais diferentes públicos utilizando a credibilidade da imprensa, conscientizando a população sobre a importância das medidas de prevenção, uma vez que esta é a base para o enfrentamento eficaz das principais endemias no estado. Por meio de campanhas educativas e informativas, será possível mobilizar sociedade para adoção de hábitos que geram impacto direto no controle de doenças, como a eliminação de um criadouro do mosquito causador da dengue ou a adesão à vacinação dos mais diferentes tipos de imunizantes, por exemplo. Da mesma forma, a divulgação de resultados positivos ajudará na construção e aumento de uma boa reputação do governo na área, aumentando a credibilidade e, com isso, o apoio popular às orientações.

O plano de ação proposto e baseado nessa estratégia tem como objetivo disseminar as ações positivas desenvolvidas pela SESA e promover iniciativas de comunicação que eduquem e mobilizem a população do Paraná para prevenir, controlar e mitigar os efeitos das endemias, além de posicionar o estado entre as lideranças nacionais de saúde pública e controle de doenças. Nesse sentido, partindo do desafio proposto e para que todos os objetivos sejam plenamente alcançados, o trabalho será desenvolvido em algumas frentes integradas: assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia, relações públicas e gestão de crises. Todas as iniciativas descritas a seguir tem como premissa estas linhas de atuação estratégica e buscam garantir um enfrentamento eficiente das doenças a partir de um conteúdo adaptado aos diferentes públicos e canais. Todas as ações do plano serão avaliadas para garantir boa percepção das pessoas e resultados alinhados com as diretrizes das políticas públicas.

## CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS

A parceria com a coordenaria de Atenção e Vigilância é de extrema importância para a dinâmica do dia a dia da assessoria e irá dar sustentação à estratégia de relacionamento com a imprensa. Desenvolveremos ações internas para expandir a cultura da informação e da comunicação para que a área possa contribuir constantemente, ampliando possibilidades de pautas. Vamos criar um grupo em aplicativo de mensagem para o compartilhamento de notícias e para troca constante de experiências e situações técnicas entre os coordenadores de atendimento à imprensa e as Regionais de Saúde.

Queremos que o compartilhamento de informações com a equipe de comunicação seja rotina dos profissionais de saúde responsáveis pelas áreas de vigilância, antecipando crises e criando oportunidade de mídia positiva para SESA. É fundamental que estes profissionais enxerguem a assessoria como um aliado na disseminação de medidas de enfrentamento às doenças e uma ferramenta de gestão.

Além disso, iremos criar um núcleo de inteligência de dados para acompanhar, junto com a área técnica, a evolução das doenças endêmicas no Estado. Neste núcleo haverá uma coleta e análise contínua de registros de saúde, dados epidemiológicos e padrões de comportamento da população para a criação de estratégias baseadas em dados. A produção de dados desse núcleo será uma das bases das ações que faremos com a mídia, abordadas no item B a seguir.

## PAINEL DE MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA

Ainda sustentando a estratégia de buscar relevância com dados confiáveis, aumentar a reputação do Estado e garantir o engajamento da população no combate às doenças e na prevenção, a equipe de assessoria de imprensa em conjunto com as áreas técnicas da Secretaria e demais estruturas a serviço da Comunicação do Estado irá criar um painel online de monitoramento de casos, áreas de risco e ações em andamento pela SESA. Neste espaço será divulgada com ampla transparência a evolução das principais doenças em circulação no estado, com notas para a publicação na imprensa, análise de dados e depoimentos técnicos para combater a desinformação causada por fake news.

A total transparência na divulgação evita crises de comunicação para a pasta e auxilia na disseminação das medidas de prevenção. Nestes espaço estarão disponíveis boletins epidemiológicos semanais, que também poderão ser trabalhados por profissionais de redes sociais designados pela Secretaria de Comunicação. É fundamental o trabalho integrado das diversas áreas da comunicação em um processo de enfrentamento as doenças, não apenas com relação a este produto, mas todos em andamento, visando que a mensagem seja absorvida por todos.

Todo o conteúdo deste espaço será produzido com linguagem jornalística, clara e direta, evitando ruído com termos técnicos e deixando o conteúdo mais efetivo para a divulgação para a população. Os boletins, além ficarem disponíveis para download, serão enviados toda a semana aos veículos de comunicação por meio de listas de transmissão com jornalistas em aplicativos de trocas de mensagens e também por e-mail. Estes materiais serão multimídias, com vídeos e áudios dos porta vozes da SESA.

Neste painel também haverá uma página dedicada a cada uma das principais doenças endêmicas em circulação no estado. O espaço contará com perguntas e respostas que servirão de pauta aos veículos de imprensa, principalmente em momento de alta de casos. Este espaço será construído pela assessoria de comunicação a partir de um levantamento das principais dúvidas da população sobre estas doenças disponíveis em redes sociais, sites especializados, entre outros locais. O objetivo é que estas páginas não sirvam apenas de pauta para a mídia, mas também como um serviço para a sociedade, com o endereço eletrônico publicizado pela assessoria de comunicação em todos os materiais distribuídos para a imprensa.

#### COMITÊ PERMANENTE DE CRISE

A equipe de comunicação irá propor ao gabinete da SESA a elaboração de um comitê permanente de crise capaz de lidar com a prevenção e de dar respostas rápidas a eventuais situações de emergência. Como o controle de endemias exige uma maior velocidade da comunicação, um comitê irá auxiliar na integração entre a assessoria de imprensa e as áreas técnicas, agilizando a tomada de decisões estratégicas e operacionais em momentos críticos. Nosso time irá coordenar as ações de comunicação ligadas aos episódios sensíveis, em parceria com outras áreas de Comunicação do Estado.

O comitê permanente executará um papel preventivo, traçando ações de comunicação de acordo com a evolução das doenças no decorrer do ano – por exemplo, definindo estratégias para aumentar a vacinação de influenza dos públicos vulneráveis, evitando casos graves e mortes, durante o inverno ou auxiliando na conscientização da eliminação dos criadouros do mosquito da dengue nos períodos de calor. O objetivo é prever tendências, identificar pontos críticos nas mais diversas regiões do estado e ajustar periodicamente as estratégias de comunicação. Este comitê irá se reunir mensalmente.

Em situações de surto e/ou epidemia a atuação deste comitê será intensificada e ele será acionado diário ou semanalmente, de acordo com a evolução do quadro epidemiológico e necessidade da ampliação da comunicação com a sociedade. A resposta rápida à população, baseada em dados científicos e ações desenvolvidas pela pasta, é fundamental nestes momentos

de maior crise, pois reduz a possibilidade de desinformação e disseminação de notícias falsas. Mesmo que as notícias nestes momentos sejam mais desafiadoras para o trabalho da assessoria de imprensa, é importante que a transparência seja mantida, mantendo assim a credibilidade da Secretaria de Estado da Saúde. Não pode haver lacunas na comunicação ou mensagens conflitantes, principalmente durante a alta de casos.

O papel dos profissionais de comunicação neste comitê será monitorar as informações disponíveis nos veículos de imprensa e nas redes sociais, identificar tendências e rumores que possam impactar na percepção da população e traçar estratégias para oferecer uma comunicação clara, eficaz e de maneira acessível. As mensagens precisam fluir de maneira coordenadas, além de serem adaptadas para alcançar públicos específicos e distintos. A criação do comitê atenderá a demanda estratégica de combater informações erradas ou falsas de forma rápida e contundente.

#### PARCERIAS INTERSETORIAIS

A equipe de assessoria de imprensa irá propor para SESA a realização de parcerias com outras secretarias de estado, além de demais empresas públicas, organizações não governamentais, associações etc. Importante que estas ações extrapolem o mês especial Novembro da Prevenção, que abordaremos no próximo item, e possam ocorrer durante todo o ano. Com isso, poderemos potencializar as ações de divulgação com a imprensa com o suporte e alinhamento com as comunicações destes órgãos. Esta integração de esforços permite a ampliação da mensagem com novos públicos e maior engajamento da sociedade. Entre os exemplos que podem ser adotados e utilizados pela comunicação para informar a população estão eventuais atividades educativas em escolas estaduais, alinhadas com as diretrizes da saúde, como mutirões de limpeza e campanhas de imunização. Outras pastas da gestão que podem realizar iniciativas de prevenção, combate e controle de doenças estão a secretaria de Estado da Segurança Pública, de Infraestrutura e Logística, de Turismo, além da Casa Civil e a Casa Militar, por meio da Defesa Civil do Estado.

A iniciativa privada pode ser outro importante aliado a Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Associações comerciais, ONGs, empresas de transporte por aplicativos, por exemplo, serão incentivadas a participar das ações de conscientização e comunicação realizadas pela SESA. Tanto para os órgãos governamentais, como para as entidades do setor privado, serão produzidos e alinhados conteúdos especiais de comunicação e de divulgação para a imprensa.

## B) AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA JUNTO À MÍDIA

### RELACIONAMENTO E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Além do atendimento permanente às demandas de imprensa e da proposição de pautas diárias de prevenção (engajamento) e acompanhamento (transparência), a partir da criação do núcleo de inteligência de dados e do painel de monitoramento, abordados no item A, os profissionais da assessoria de comunicação atuarão de forma preventiva, acompanhando a evolução das doenças e elaborando ações de divulgação que possam auxiliar no enfrentamento a estas enfermidades. Semanalmente será produzido um boletim estratégico interno com a evolução das mais diferentes doenças endêmicas em circulação no estado, utilizando-se da inteligência de dados para nortear as divulgações para a imprensa. Serão mapeadas as áreas de maior contágio para a criação de materiais regionalizados, ampliando a eficácia da comunicação, com mensagens mais claras e diretas àquele público. O trabalho destes profissionais permitirá que toda a atuação da comunicação durante o processo de controle de uma endemia seja guiado por evidências. Haverá a produção de gráficos e infográficos para a distribuição aos veículos de imprensa junto dos releases e demais materiais para ilustrar cenários e facilitar o entendimento da informação.

É importante ressaltar que a atuação deste núcleo ocorrerá de modo permanente e não apenas em momentos de surto e/ou epidemias de uma determinada doença. Esta equipe irá desempenhar um papel estratégico ao transformar dados em insights e produtos de comunicação que orientem ações no curto, médio e longo prazo.

Para ampliar a capacidade de oferta de ações junto à mídia será desenvolvido um trabalho para a capacitação dos porta vozes do órgão, buscando fortalecer o diálogo com os veículos de comunicação da capital e do interior. É fundamental que a pasta tenha porta vozes treinados nas 22 Regionais de Saúde, capazes de ser referência na imprensa local para assuntos de vigilância em saúde, com informações adequadas para aquele público e uma comunicação empática e humanizada. Iremos promover encontros dos porta vozes com a imprensa das macrorregiões de saúde, quando serão apresentados pelo secretário de Estado e os representantes das regiões o cenário epidemiológico, medidas de combate e controle de doenças e perspectivas sobre o enfrentamento de endemias no estado.

A pasta terá à disposição porta vozes para o atendimento das demandas das mais diversas doenças, como por exemplo dengue, zika, chikungunya, sarampo, hepatites, febre amarela, coqueluche, entre outras. Esta proximidade com os veículos de comunicação auxiliará na divulgação de serviços, campanhas institucionais e orientações em geral, gerando impacto

direto na absorção da informação por parte da população e combatendo a desinformação. Os profissionais precisam estar treinados para responder perguntas difíceis, principalmente em momentos de crise. Os pilares deste relacionamento serão a transparência e a clareza na informação, permitindo a construção e fortalecimento de uma boa reputação da Secretaria de Estado da Saúde. Para que esta relação seja eficaz, é necessário um relacionamento contínuo e estratégico, baseado na confiança mútua e na consistência das informações.

Será destacado um profissional de comunicação para o atendimento das demandas de imprensa de cada uma das regiões do Estado, permitindo a ampla compreensão das realidades locais e oferecendo uma comunicação personalizada. As regiões receberão conteúdos de saúde de interesse estadual e regional, alinhado com as medidas preventivas trabalhadas pela pasta. O objetivo é oferecer pautas positivas, atender as demandas de imprensa de forma rápida e transparente e construir posicionamentos para a argumentação e reversão de eventuais pautas negativas relacionadas ao monitoramento, combate e controle de endemias. Neste processo é importante que casos de sucesso sejam trabalhados com os veículos de imprensa, servindo de exemplo para outros municípios ou regiões e mostrando que boas práticas devem ser replicadas. Estas divulgações atuam como ferramenta educativa, criando assim padrões de ação para o enfrentamento de determinadas doenças.

## NOVEMBRO DA PREVENÇÃO

A equipe de comunicação precisa estar constantemente atenta para criar oportunidades de mídias positivas para as ações da SESA, porém também deve propor iniciativas que possam alavancar as medidas de prevenção e combate as endemias. Nesse sentido, a comunicação irá propor para 2025 a criação do Novembro da Prevenção. A ideia é convocar os principais órgãos e grupos de mídia para se integrarem nessa campanha, apoiando e divulgando seu conteúdo e resultados.

A medida tem como objetivo criar uma onda de notícias e combate a desinformação nos veículos de comunicação do Estado, dando visibilidade às medidas de prevenção contra arboviroses, hepatites, sarampo, entre outras doenças que se tornam comuns no verão e em períodos quando há grande deslocamento da população. O mês foi escolhido de forma estratégica, já que antecede o período de alta de casos de doenças como dengue, zika e chikungunya. Além disso, permite que a população esteja vacinada e protegida contra outras doenças antes do período de férias e de alto fluxo de viagens.

O lançamento do Novembro da Prevenção ocorrerá com uma coletiva de imprensa no Palácio Iguaçu, reunindo veículos de comunicação da Capital, litoral e interior. Também

haverá transmissão por meio dos canais oficiais do Governo do Paraná e da Secretaria de Saúde, ampliando a disseminação das ações que serão desenvolvidas pela SESA. A pasta também irá propor que a coletiva seja liderada pelo governador do Estado, mostrando que a iniciativa é um projeto de Governo, que tem como foco a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a redução do agravamento das enfermidades, reduzindo assim o número de mortes. Para a data, a assessoria de comunicação irá propor para a Secom a produção de um artigo do governador, para ser veiculado em um veículo de circulação nacional, extrapolando as fronteiras do estado e gerando notícias sobre o movimento que ocorrerá no Paraná.

No evento será apresentado o calendário de ações para o mês, que começa com uma Semana de Mobilização contra a Dengue e outras arboviroses, já com um Dia D agendado para o segundo sábado do mês. Durante esta semana, os técnicos da pasta realizarão ações de combate e controle do vetor em parceria com os municípios e as secretarias de Estado da Educação, de Infraestrutura e Logística e a Defesa Civil em todas as regiões. Diariamente, a equipe de comunicação selecionará com o gabinete das pastas o evento mais relevante para uma ampla cobertura de imprensa. Um material multimídia será produzido e distribuído para os veículos de comunicação, com vídeos, fotos, áudios dos principais porta vozes, além de total integração com as áreas de digital e publicidade.

Na sequência ocorrerá a Semana Estadual de Vacinação, para a atualização das carteiras de imunização e a divulgação de uma série de alertas quanto a importância de vacinação contra hepatites, sarampo, febre amarela e outras doenças que podem ser contraídas em períodos de grande deslocamento da população, reduzindo assim a possibilidade de infecções no Estado. A iniciativa também contará com um Dia D no sábado e um dia especial de mobilização nas escolas estaduais, para vacinação e orientação quanto a prevenção. Além da divulgação para a imprensa destes eventos, a equipe de comunicação produzirá materiais especiais para a distribuição à mídia, esclarecendo mitos com relação a imunização e combatendo fake news. Durante todo o mês também serão trabalhados materiais de balanço, com os principais resultados atingidos durante as ações, mostrando também o engajamento e chamando a atenção da imprensa para soluções inovadoras que possam ser replicadas em municípios do estado e outras regiões do país.

#### PARCERIAS DE IMPRENSA E CONTEÚDOS ESPECIALIZADOS

Além do atendimento contínuo às demandas de todos os órgãos de imprensa, a assessoria irá propor duas parcerias para a divulgação das ações da SESA e de serviços de saúde para a população, com foco nas doenças endêmicas em circulação no Estado. O intuito é aumentar a

exposição na imprensa dos porta vozes da SESA e dar visibilidade a medidas que resultem na redução do número de casos e mortes pelas doenças.

Uma delas será negociada com a Band News FM de Curitiba. A ideia prevê que semanalmente, em um horário fixo, um porta voz da pasta possa levar informações, casos de sucesso e medidas de prevenção e controle de uma epidemia do Estado. O objetivo é que este quadro especial, veiculado preferencialmente no horário local pelas manhãs, esclareça dúvidas dos ouvintes, dê orientações à população, além de desmentir boatos e fake news. As pautas serão elaboradas pela assessoria de imprensa e alinhadas com a chefia de reportagem da rádio. Os temas serão definidos a partir do mapeamento técnico das equipes de vigilância epidemiológica, destacando sempre os assuntos de interesse de momento. Nos mesmos moldes, será proposto para a Rede Massa um quadro especial de saúde no programa Tribuna da Massa. Também semanal, além da disponibilidade de um profissional de saúde para SESA para esclarecer dúvidas, o quadro poderá trazer reportagens especiais com casos de sucesso e medidas exitosas de prevenção e controle de doenças, estimulando a população a replicar aquela medida. Os respectivos nomes das atrações serão definidos entre a assessoria de imprensa da pasta, a Secom e as emissoras.

### C) MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

De forma complementar às ações propostas para o relacionamento com jornalistas e iniciativas de relações públicas, iremos utilizar, para alcançar os objetivos de Comunicação, uma variedade de ferramentas e técnicas empregadas na comunicação institucional. A seguir, listamos as principais, algumas delas já citadas ao longo deste plano, mas que consolidamos para facilitar a avaliação.

- Mapa de jornalistas, veículos, influenciadores e formadores de opinião: um dos primeiros materiais a serem produzidos, o mapa é essencial para atuar com eficácia na área de relações com a mídia. O perfil não se limitará aos nomes e telefones, mas incluirá as principais matérias já produzidas, as redes sociais de cada um e quando foi o último contato realizado.
- Conteúdo para divulgação: press-releases, avisos de pauta (convites para eventos ou coletivas), sugestões de pauta, artigos para publicação em veículos nacionais, regionais e locais assinados por porta-vozes da pasta, notas para colunistas, infográficos, matérias de serviço, entre outros.
- Banco de pautas: criaremos um banco de sugestões de pautas relacionadas ao tema, que possam gerar, de forma proativa, notícias positivas. Estes bancos contarão com sugestões

de personagem, que também integrarão todas as matérias veiculadas na Agência Estadual de Notícias.

- Paper Executivo: Será produzido para cada entrevista um paper executivo de inteligência que será entregue ao porta-voz, antecipadamente, com um resumo sobre o tema. Este material inclui, além do perfil do veículo e do jornalista, a pauta, dados, informações relevantes, possíveis perguntas, abordagem, pontos críticos, mensagem chave, pontos delicados, se houver. E informações relevantes de cenários e da região.

- “Café” com jornalistas: A equipe de comunicação irá convidar jornalistas de todo o Estado para um café com o secretário da SESA e a equipe de vigilância epidemiológica, quando serão apresentadas medidas de enfrentamento a doenças sazonais em circulação no Estado.

- Atendimento direcionado ao interior: Os veículos do interior do Estado irão receber atenção especial no desenvolvimento de pautas e na divulgação de medidas de combate, controle e cuidado a doenças endêmicas. Os materiais apresentarão o cenário epidemiológico de cada região, com enfoque às doenças sensíveis naqueles municípios.

- Releases multimídia: A produção de releases terá informações interessantes e adequadas ao tema que estamos trabalhando. Assim, produziremos textos claros, diretos e com conteúdos diferenciados, inclusive utilizando fotos e vídeos já produzidos e disponibilizados nas plataformas do governo do Estado.

- Boletim multimídia para divulgação dos dados epidemiológico: no mesmo formato do item anterior, especificamente para divulgar mensalmente os índices infestação de doenças, dados estratégicos e números de casos, de forma totalmente transparente.

- Respostas aos questionamentos da imprensa: a equipe estará a cargo de produzir respostas imediatas às demandas de jornalistas sobre o tema, revertendo qualquer percepção equivocada e enfatizando os pontos positivos.

- Respostas aos questionamentos da sociedade – cartas (espaço do leitor): vamos monitorar as indagações de leitores nos periódicos, como jornais e revistas, de modo a responder proativamente as questões levantadas.

- Media Training: rodadas de capacitação de porta-vozes a fim de se relacionarem eficazmente com os veículos de mídia.

- Relatórios de Monitoramento: consolidado dos principais assuntos debatidos nos veículos de comunicação e redes sociais, a fim de antecipar assuntos relevantes, crises e tendências sobre o tema.

- Programa de relacionamento com jornalistas: cronograma de encontros dos principais porta-vozes do banco com jornalistas e visitas às redações.

O atual cenário de queda de audiência das mídias consideradas tradicionais possibilita a aproximação com outros formatos por meio de ações com links em estúdios, eventos virtuais e entrevistas de forma online. Para que a comunicação alcance bons resultados, o alinhamento da assessoria de imprensa com o núcleo de redes sociais, indispensável para uma comunicação rápida e de amplo alcance, também é essencial para a efetividade do plano de ação. Esta integração permite alcançarmos novos públicos com conteúdos direcionados para as mais variadas faixas etárias e perfis. Os canais digitais também são aliados no monitoramento da opinião pública, indicar tendências e eventuais crises de comunicação que necessitem de medidas rápidas. Dessa forma, nossa equipe irá atuar em parceria com os profissionais designados pela Secom para produzir conteúdo a serem publicados e compartilhados em plataformas de redes sociais.



### 3.2.1.3. OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

#### 1. HISTÓRIAS DE SUCESSO NO MONITORAMENTO E CONTROLE DE DOENÇAS

A divulgação de bons resultados e histórias inspiradoras é uma grande arma da assessoria de imprensa no processo de monitoramento, combate e controle de endemias. Em saúde pública, a confiança da população nas autoridades governamentais é essencial para a adesão às orientações e medidas de prevenção. Compartilhar bons resultados e grandes histórias, aumentam o engajamento e mostram que as ações do poder público são fundamentais e devem ser replicadas. Pautas especiais que mostrem que o trabalho eficaz da vigilância epidemiológica impactou na redução significativa de casos em uma região, os efeitos de uma vacina para a redução de uma endemia ou o engajamento da população em mutirões de limpeza e mobilizações comunitárias com o auxílio do Estado valorizam o impacto das políticas públicas e mostram a capacidade de resposta das equipes de saúde.

Durante o trabalho de monitoramento de uma endemia, abordar com a mídia resultados tangíveis não só combate a desinformação como reforça a credibilidade das autoridades de saúde e vigilância. A assessoria de imprensa vai trabalhar de forma proativa com a mídia, oferecendo personagens e porta vozes que mostrem as histórias e resultados da Secretaria de Estado da Saúde, prestando assim contas à população e legitimando o trabalho das instituições envolvidas. A divulgação de boas histórias auxilia até mesmo na ampliação do apoio político, além de estimular o fortalecimento das iniciativas de monitoramento.

#### 2. INOVAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Em um cenário de monitoramento de endemias, quando o trabalho da vigilância deve ser constantemente exposto de forma técnica e transparente, propor pautas aos veículos de comunicação que tragam inovações tecnológicas e científicas geram uma série de oportunidades de mídia positiva para a Secretaria de Estado da Saúde.

A assessoria de imprensa deve atuar em estreito relacionamento com a área técnica, com as universidades e com as vigilâncias de todo o estado buscando entender quais as ferramentas tecnológicas, como por exemplo aplicativos de monitoramento de sintomas, drones para identificar casos e focos das doenças e até mesmo avanços científicos no cenário de tratamentos e vacina, vem sendo desenvolvidas pelo Estado do Paraná para o monitoramento, combate e controle de endemias. Inovações são oportunidade de mídia não apenas nos veículos de comunicação do Estado, mas na grande mídia de todo o país. É papel da comunicação auxiliar na divulgação deste conhecimento, mostrando o know how do Paraná neste setor, que

eventualmente pode ser replicado por outras esferas de saúde do país. Estas pautas demonstra o compromisso da saúde pública paranaense com a inovação e modernização de seus sistemas de monitoramento, atraindo assim o protagonismo da ciência no enfrentamento das crises causadas pelas endemias.

### 3. COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO COM OUTROS ESTADOS E PAÍSES

O bom trabalho de monitoramento de endemias está ligado aos resultados no número de casos e na redução de mortes pela doença. Em cenário de crise, destacar comparações positivas entre a atuação do Estado do Paraná e outras unidades da federação ou mesmo países com densidade demográfica semelhante, é uma estratégia para evidenciar o trabalho das equipes de vigilância e reforçar a credibilidade das políticas públicas de saúde em desenvolvimento. Os veículos de comunicação frequentemente exploram pautas como essa, pois despertam grande interesse da população local e chamam a atenção de outras esferas de governo e organizações para as estratégias bem-sucedidas implementadas pelo Estado.

Buscando maximizar estes resultados, o núcleo de inteligência de dados da equipe de assessoria de imprensa irá trabalhar de forma integrada com a área técnica para propor pautas que mostrem dados comparativos sobre eficácia das medidas de combate e controle, mostrando a diferenciação da atuação dos profissionais de saúde do Paraná. Os conteúdos que trazem rankings e indicadores positivos despertam interesse e engajamento dos leitores e estão sempre entre os mais acessados em portais de notícias. A equipe de comunicação vai produzir materiais que demonstrem a evolução dos indicadores, com infográficos claros e depoimentos que humanizem estes resultados, aumentando a efetividade da mensagem.

### 3.2.1.4. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

#### 1. FALTA DE TRANSPARÊNCIA

O monitoramento para controle de endemias exige transparência nos dados e na informação. É comum em momentos de grande crise, essencialmente durante a alta de casos de determinada doença, que a falta de transparência possa gerar matérias negativas para a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, colocando em xeque assim toda a política de saúde pública que vem sendo trabalhada. Uma eventual falta de clareza nas divulgações realizadas pela SESA pode gerar matérias que levantem suspeitas sobre o real cenário de uma pandemia/endemia no Estado e a eficácia das medidas de prevenção e controle.

Para mitigar estes problemas, uma série de medidas serão implementadas pela assessoria de imprensa, buscando deixar claro e transparente que o real e único interesse da pasta é reduzir os efeitos causados pela endemia e trabalhar com eficácia as medidas de combate e controle da doença. É fundamental que todos os dados de monitoramento de doenças sejam publicizados de forma periódica, de um modo que permita uma leitura direta e clara dos jornalistas e da população. A metodologia adotada pela Secretaria neste monitoramento também deve ser exposta e constantemente trabalhada com os veículos de comunicação, evitando desconfiar quanto ao trabalho realizado pelas equipes de vigilância. É fundamental que em momentos de alta de casos, as divulgações ocorram em períodos menores de tempo ou até mesmo em tempo real. A assessoria vai produzir e trabalhar briefings periódicos com os jornalistas, respondendo de forma antecipada as dúvidas com relação aos dados, especialmente em períodos críticos.

#### 2. ALTA NO NÚMERO DE CASOS

A alta de número de casos de uma endemia é cenário propício para uma série de notícias negativas com relação ao monitoramento, combate e controle de doenças realizados pelo Estado. Um exemplo clássico são as arboviroses, especialmente a dengue, que de forma recorrente, devido as características climáticas do país, apresenta uma elevação no número de casos e óbitos em períodos mais quentes do ano. Doenças que possam apresentar recorde no número de casos no estado, em comparação com o país, também será abordado de forma negativa pelos veículos de comunicação, sempre pautado pela opinião dos mais diversos especialistas de ciência, medicina, biologia, trazendo a reportagem uma chancela de credibilidade. Um exemplo são os casos de coqueluche no Paraná no ano de 2024, quando atingiram um patamar histórico e superior a estados com populações mais numerosas, colocando a SESA em evidência no cenário nacional.

Nestas situações é fundamental que a transparência na informação dos dados e das ações de saúde pública que vem sendo trabalhadas pela Secretaria de Estado da Saúde sejam comunicadas de maneira massiva com os veículos de comunicação. Os porta vozes precisam estar treinados e à disposição para mostrar com efetividade as medidas de combate e controle da doença que vem sendo adotadas. Além disso, é preciso mostrar os resultados que vem sendo obtidos com estas ações, trazendo à tona que o Estado esta atento as inovações e implementa todas as medidas à disposição para reduzir os problemas causados pela doença à população.

### 3. IMPRECISÃO E DIVERGÊNCIA DE DADOS

Outro ponto de atenção e que frequentemente gera mídia negativa e desinformação em um cenário de monitoramento de endemia é a divergência de informações sobre os dados apresentados pelos municípios, Estado e o Governo Federal. Há em saúde pública no país uma diversidade de sistemas de informação, com diferentes metodologias, fazendo com que a velocidade na publicização dos dados seja diferente entre as esferas de Governo. Principalmente em momentos de alta de incidência de casos, essa divergência gera desconfiança dos veículos de informação. O Sistema Único de Saúde, apesar de tripartite, possui as mais diversas estruturas de vigilância, impactando na agilidade da divulgação dos dados.

O trabalho ativo da comunicação nestes momentos é fundamental para mostrar que, existem sistemas diferentes de informação, e que o trabalho realizado pelo Estado busca continuamente unificar estes dados com a máxima agilidade e transparência. Em doenças como a dengue, por exemplo, este cenário já está mais pacificado, no entanto a informação ainda terá diferente velocidade pelas características da atuação de cada esfera de gestão. A qualidade e a confiabilidade dos boletins epidemiológicos são imprescindíveis para a correta interpretação dos dados e a redução de ruídos com a comunicação. A transparência sobre a metodologia utilizada para o monitoramento e captação dos dados é estratégico para a SESA no combate a este cenário. O trabalho da assessoria de imprensa é criar conteúdos explicativos sobre as metodologias empregadas na coleta, análise e divulgação dos dados, seja por meio de infográficos, vídeos, boletins e/ou notas técnicas acessíveis no site da pasta e trabalhado ativamente com a imprensa.

### 3.3. ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

DATA: 01/08/2024

Análise: a ampliação da vacinação nas escolas estaduais, com início em 5 de agosto, foi destaque, visando aumentar a cobertura vacinal, ainda abaixo da meta de 95%. A imprensa também abordou o aumento de casos de coqueluche no Paraná, com 102 registros e um óbito, e as estratégias para ampliar a vacinação e controle da doença. A campanha Agosto Azul, com foco na saúde masculina, foi ressaltada como ação para prevenção de doenças crônicas e combate ao tabagismo. Além disso, o Paraná se mantém como o estado com maior número de doações de órgãos por milhão de população no país, de acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), seguido por Rondônia, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde para vacinação nas escolas.
- Paraná é líder em transplantes de órgãos, com aumento de 12% nos procedimentos realizados em 2024 em comparação a 2023.
- A campanha Agosto Azul reforça a importância da saúde masculina e ações preventivas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura vacinal pode gerar riscos de surtos de doenças evitáveis.
- A circulação de fake news afeta as taxas de adesão à vacinação.
- O aumento de casos de coqueluche pode impactar a percepção de controle epidemiológico.
- Alta mortalidade por dengue reforça críticas ao controle de vetores no estado.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz sobre a segurança das vacinas e a ampliação da vacinação nas escolas estaduais, destacando a parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde, e os esforços para aumentar a cobertura vacinal e prevenir surtos de doenças evitáveis.
- Criar canal com informações confiáveis, verdades e mitos sobre a vacinação nas redes sociais do governo, para combater a desinformação.
- Divulgar nota à imprensa local e nacional sobre a liderança do Paraná em transplantes de órgãos, ressaltando o aumento de 12% nos procedimentos realizados em 2024 e o impacto positivo na saúde pública. Disponibilizar porta-vozes,

- Enviar release sobre a campanha Agosto Azul, enfatizando ações preventivas voltadas à saúde masculina, como combate ao tabagismo e prevenção de doenças crônicas, reforçando o engajamento do estado em saúde preventiva.
- Ativar estratégias de divulgação em redes sociais e em outros canais digitais para ressaltar a importância da saúde do homem.
- Postar conteúdos educativos nas redes sociais do governo e disponibilizar porta-vozes para esclarecer estratégias de combate à coqueluche, detalhando ações de vigilância e incentivo à vacinação para reforçar a confiança no controle epidemiológico.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Campanha de vacinação nas escolas estaduais, RIC Notícias Manhã (PR), Paraná Portal (PR), O Paraná (PR); Casos de dengue no Paraná e Foz do Iguaçu, Gazeta Diário (PR), Tribuna de Cianorte (PR); Campanha Agosto Azul e saúde masculina, Gazeta de Toledo (PR), Band News FM Curitiba Online (PR); Aumento de transplantes de órgãos, SBT Notícias PR (PR), Band Cidade (PR); Estratégias de prevenção ao HIV/AIDS, Ouro Verde FM Curitiba (PR).

DATA: 02/08/2024

Análise: as notícias destacaram o início da campanha de vacinação nas escolas estaduais, marcada para 5 de agosto, como parte da parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde. O objetivo é aumentar a imunização, ainda abaixo da meta de 95%. Continua sendo abordado o aumento de casos de coqueluche no Paraná, com 102 registros e um óbito, e as estratégias para ampliar a vacinação e o controle da doença. A Semana Mundial do Aleitamento Materno, dentro do Agosto Dourado, reforçou ações para apoiar o aleitamento e a saúde materno-infantil. E o Paraná lidera em transplantes de órgãos, com aumento de 12% nos procedimentos em 2024 ante 2023.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Integração entre as Secretarias de Educação e Saúde para vacinação nas escolas.
- Paraná lidera em transplantes de órgãos, com aumento de 12% nos procedimentos realizados em 2024.
- Eventos do Agosto Dourado destacam a importância do aleitamento materno e da saúde materno-infantil.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura vacinal pode aumentar o risco de surtos de doenças evitáveis.
- A circulação de fake news afeta as taxas de adesão à vacinação.
- O aumento de casos de coqueluche pode impactar a percepção sobre o controle epidemiológico.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes sobre o início da campanha de vacinação nas escolas estaduais em 5 de agosto, destacando a integração entre as Secretarias de Educação e Saúde e os esforços para atingir a meta de 95% de cobertura vacinal.
- Divulgar amplamente canais com informações confiáveis, verdades e mitos sobre a vacinação nas redes sociais do governo, para combater a desinformação sobre imunização.
- Disponibilizar conteúdo informativo sobre a importância e a segurança da vacinação nas redes sociais do governo.
- Divulgar nota à imprensa sobre os eventos do Agosto Dourado, ressaltando as ações da Semana Mundial do Aleitamento Materno e o impacto positivo para a saúde materno-infantil.
- Atender demandas da imprensa sobre a liderança do Paraná em transplantes de órgãos,

destacando o aumento de 12% nos procedimentos realizados em 2024 e a relevância desse avanço para a saúde pública.

- Atender demandas da imprensa e disponibilizar porta-vozes para abordar as estratégias de combate à coqueluche, reforçando as ações de vigilância, ampliação da vacinação e controle epidemiológico para minimizar os impactos da doença.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Campanha de vacinação nas escolas estaduais, Band News FM Curitiba Online (PR), CBN Ponta Grossa (PR), RIC Notícias (PR); Prevenção contra coqueluche no Paraná, CBN Curitiba Online (PR), Band News FM Curitiba Online (PR); Semana Mundial do Aleitamento Materno e Agosto Dourado, CNT Notícias PR (PR), Blog Olho Aberto Paraná (PR); Líder em transplantes de órgãos, Jornal Tarobá 1ª Edição (PR), Metrópole São José (PR).

DATA: 03/08/2024

Análise: A campanha de vacinação nas escolas estaduais, marcada para começar em 5 de agosto, continua sendo destaque, visando atualizar a imunização de mais de um milhão de estudantes em toda a rede estadual. Também continua em pauta o aumento dos casos de coqueluche no Paraná, com 102 registros e um óbito, além das estratégias de controle da doença. A campanha Agosto Azul, voltada à saúde masculina, foca na prevenção de doenças crônicas e combate ao tabagismo. Além disso, o Paraná lidera em transplantes de órgãos, com aumento de 12% nos procedimentos em 2024.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Integração das Secretarias de Saúde e Educação para vacinação nas escolas.
- Paraná lidera em transplantes de órgãos, com aumento de 12% nos procedimentos realizados em 2024.
- A campanha Agosto Azul reforça a importância da saúde masculina e prevenção de doenças crônicas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura vacinal pode gerar risco de surtos de doenças evitáveis.
- A circulação de fake news afeta as taxas de adesão à vacinação.
- O aumento de casos de coqueluche pode impactar a percepção sobre o controle de doenças no estado.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

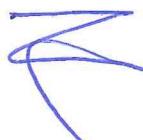
- Enviar nota lembrando à mídia que o dia da vacinação será depois de amanhã. E atender demandas da imprensa sobre a campanha de vacinação nas escolas estaduais, destacando a parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação, o objetivo de atualizar a imunização de mais de um milhão de estudantes e a meta de alcançar 95% de cobertura vacinal.
- Divulgar amplamente canais com informações confiáveis, verdades e mitos sobre a vacinação nas redes sociais do governo, para combater a desinformação.
- Disponibilizar porta-vozes e atender demandas da imprensa sobre os avanços do Paraná em transplantes de órgãos, ressaltando o aumento de 12% nos procedimentos realizados em 2024 e o impacto positivo para a saúde pública.
- Enviar release de atualização sobre a campanha Agosto Azul, enfatizando as ações voltadas à

saúde masculina, como a prevenção de doenças crônicas e o combate ao tabagismo.

- Disponibilizar porta-vozes para abordar as estratégias de controle da coqueluche, explicando as ações de vigilância, vacinação e prevenção implementadas para conter os casos.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação nas escolas estaduais, Band News (SP); CBN Ponta Grossa (PR), RIC Notícias (PR); Coqueluche no Paraná, CBN Curitiba Online (PR), Band News FM Curitiba Online (PR); Agosto Azul e saúde masculina, O Paraná (PR), Rádio Caiobá (PR); Aumento de transplantes de órgãos, Jornal Tarobá 1ª Edição (PR), Metrópole São José (PR); Estratégias de prevenção à coqueluche, Difusora (PR).



DATA: 04/08/2024

Análise: as notícias destacaram a ação de vacinação nas escolas estaduais, que começa dia 5, com o objetivo de atualizar a carteira vacinal de estudantes contra doenças como influenza, poliomielite e HPV. A iniciativa faz parte da parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação, atendendo mais de 3 mil escolas em todo o Paraná. Além disso, o aumento expressivo de casos de coqueluche, com 102 registros e um óbito, continuou sendo notícia, e autoridades reforçaram medidas de prevenção, como a imunização. O Agosto Dourado, mês de promoção do aleitamento materno, também foi destacado, com ações para apoiar a amamentação e aumentar as taxas de aleitamento no estado. O programa Mulher Trabalhadora que Amamenta também foi ressaltado.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação para vacinação nas escolas.
- Aumento da coleta e distribuição de leite humano.
- Ações de incentivo à amamentação, incluindo a estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura vacinal pode aumentar o risco de surtos de doenças evitáveis, como a poliomielite.
- A circulação de fake news afeta as taxas de adesão à vacinação.
- O aumento de casos de coqueluche preocupa sobre o controle epidemiológico.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar nota e disponibilizar porta-vozes sobre o início da campanha de vacinação nas escolas estaduais, destacando o atendimento a mais de três mil unidades e a importância de atualizar a carteira vacinal contra doenças como influenza, poliomielite e HPV.
- Divulgar amplamente canais com informações confiáveis, verdades e mitos sobre a vacinação nas redes sociais do governo, para combater a desinformação.
- Monitorar e responder proativamente a fake news sobre vacinação, utilizando redes sociais e veículos de comunicação para disseminar informações confiáveis e combater a desinformação.
- Disponibilizar especialistas e atender demandas da imprensa nota sobre as ações do Agosto Dourado, enfatizando a promoção do aleitamento materno e iniciativas como o programa “Mulher Trabalhadora que Amamenta”, destacando os benefícios para a saúde materno-infantil.
- Disponibilizar porta-vozes para abordar as medidas de prevenção contra a coqueluche, reforçando o papel da vacinação e da vigilância epidemiológica no controle da doença.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação nas escolas estaduais, CBN Curitiba (PR); G1 Paraná (PR), CBN Curitiba Online (PR); Prevenção contra coqueluche no Paraná, CBN Curitiba (PR), Rádio Caiobá (PR); Agosto Dourado e aleitamento materno, CBN Curitiba Online (PR), O Paraná (PR); Aumento da coleta de leite humano, O Paraná (PR); Ações de vacinação nas escolas, Band News FM Curitiba (PR), G1 Paraná (PR).

DATA: 05/08/2024

Análise: o Hospital de Clínicas da UFPR foi condenado a pagar R\$ 5 mil por danos morais a uma grávida vítima de violência obstétrica. A mulher relatou que o pedido para cesárea foi negado e não recebeu anestesia durante o parto. Também foi notícia que a ação de vacinação nas escolas estaduais começou hoje, com foco na atualização da carteira vacinal de estudantes. A campanha, que vai até 16 de agosto, visa ampliar a imunização contra doenças como influenza, poliomielite e HPV. Além disso, foi destacada a importância do aumento nos atendimentos a diabéticos e hipertensos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que registraram crescimento significativo no número de atendimentos.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Começo da ação conjunta entre Saúde e Educação para a vacinação nas escolas estaduais.
- Avanços no atendimento a diabetes e hipertensão nas UBS, com aumento nos atendimentos.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O caso de violência obstétrica no Hospital de Clínicas pode trazer danos à imagem da instituição e à saúde pública do estado.
- A baixa cobertura vacinal pode gerar riscos de surtos de doenças evitáveis.
- A circulação de fake news e a baixa adesão às vacinas podem prejudicar o sucesso das campanhas.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Divulgar nota com o balanço do primeiro dia da campanha de vacinação nas escolas estaduais. Enfatizar também a importância da imunização para prevenir doenças e proteger a saúde dos estudantes, com dados claros e objetivos para combater fake news.
- Disponibilizar porta-vozes para abordar as ações conjuntas entre as Secretarias de Saúde e Educação na campanha de vacinação, reforçando o compromisso com a saúde pública e a ampliação da cobertura vacinal.
- Divulgar amplamente canais com informações confiáveis, verdades e mitos sobre a vacinação nas redes sociais do governo, para combater a desinformação.
- Monitorar a repercussão do caso de violência obstétrica no Hospital de Clínicas e, se necessário, sugerir à Secretaria da Saúde a publicação de uma nota oficial que destaque ações para prevenir novos casos e garantir atendimento humanizado.

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes para esclarecer sobre os avanços no atendimento a diabéticos e hipertensos nas UBS, destacando o aumento no número de atendimentos e os esforços para melhorar a saúde preventiva.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Violência obstétrica no Hospital de Clínicas, G1 Paraná (PR), CBN Curitiba (PR); Campanha de vacinação nas escolas estaduais, CBN Londrina (PR), Meio Dia Paraná - Londrina (PR).

DATA: 07/08/2024

Análise: a campanha de vacinação nas escolas estaduais, focada em doenças como influenza, poliomielite, HPV e coqueluche, foi iniciada, destacando a necessidade de melhorar a cobertura vacinal. Morte de bebê em Londrina por coqueluche, que voltou a ser uma preocupação no Paraná, ainda está em pauta. O número de atendimentos relacionados a diabetes e hipertensão nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) cresceu, evidenciando a importância da prevenção. O Paraná teve um aumento de 17% nas doações de órgãos, com crescimento nos transplantes. A Semana de Conscientização sobre Doenças Respiratórias, incluindo a DPOC, ressaltou a importância do diagnóstico precoce e do controle das doenças pulmonares.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Início da vacinação nas escolas estaduais, com foco na prevenção de doenças graves.
- Aumento de 17% nas doações de órgãos no Paraná.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Morte de bebê em Londrina e retorno da coqueluche no Paraná, com riscos de surtos devido à baixa cobertura vacinal.
- Crescimento no número de atendimentos de diabetes e hipertensão, ressaltando a necessidade de prevenção contínua.
- Diagnóstico tardio da DPOC e falta de acesso ao exame de espirometria, com alta taxa de mortalidade.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atender demandas da imprensa sobre o início da campanha de vacinação nas escolas estaduais, destacando a importância da imunização para prevenir doenças graves e os passos necessários para a adesão das famílias, com ênfase no termo de consentimento.
- Divulgar release à imprensa sobre o aumento de 17% nas doações de órgãos no Paraná, destacando o impacto positivo no sistema de transplantes e os avanços no atendimento de saúde. Disponibilizar porta-vozes.
- Pegando como gancho a morte de bebê, reforçar a comunicação com a mídia por meio de entrevistas e participações em programas de rádio e TV, com especialistas que abordem a preocupação com a coqueluche, reforçando a importância da vacinação em gestantes e crianças e as medidas adotadas para evitar surtos.

- Monitorar a repercussão sobre a DPOC e os desafios no diagnóstico precoce, sugerindo que a Secretaria divulgue ações para melhorar o acesso ao exame de espirometria e reduzir as filas de espera.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação nas escolas estaduais, SBT Notícias PR, CBN Londrina (PR); Coqueluche e mortalidade em bebês, SBT Notícias PR, RIC Notícias (PR); Aumento de atendimentos de diabetes e hipertensão, Band Cidade 1ª Edição (PR), Hoje PR (PR); Doações de órgãos no Paraná, SBT Paraná (PR), RIC Notícias (PR); Semana de conscientização sobre DPOC, Folha do Litoral (PR), CBN Curitiba (PR).



DATA: 09/08/2024

Análise: a coqueluche continua em pauta na imprensa após a morte de um bebê de seis meses, com reportagens reforçando a importância da vacinação. A Secretaria de Saúde do Estado está intensificando a imunização, com foco em gestantes, crianças e profissionais da saúde. Também foi destacada a chegada de mais de 26 mil doses da vacina contra a dengue para crianças e adolescentes em áreas críticas do estado. Cascavel enfrenta a pior epidemia de dengue da história, com 58 mortes e mais de 32 mil casos, o que evidencia a necessidade de reforçar o controle do mosquito *Aedes aegypti*. A baixa procura por vacinação contra a gripe em Cascavel tem gerado preocupação, e a prefeitura tem intensificado a busca ativa nas escolas e comunidades. A conscientização sobre coqueluche e doenças respiratórias continua sendo prioridade.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Reforço na vacinação contra coqueluche e dengue, com foco em gestantes, crianças e profissionais da saúde.
- Novas doses de vacina contra dengue chegam ao estado, com distribuição para áreas críticas.
- Campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação continuam, com foco nas escolas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Aumento de casos de coqueluche, com óbitos, devido à baixa cobertura vacinal.
- O surto de dengue em Cascavel, com o maior número de casos no estado, destaca falhas no controle do vetor.
- Baixa adesão à vacinação contra a gripe, com cobertura vacinal abaixo da meta em Cascavel, pode gerar pressão no sistema por surto de gripe.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes para esclarecer sobre a importância do reforço na vacinação contra coqueluche e dengue, destacando as ações direcionadas a gestantes, crianças e profissionais da saúde e o impacto esperado na redução de casos graves.
- Enfatizar a comunicação com a mídia por meio de entrevistas e participações em programas de rádio e TV, com especialistas que abordem a preocupação com a coqueluche e a dengue, reforçando a importância da vacinação em gestantes e crianças e profissionais da saúde, e as medidas adotadas para evitar surtos.

- Divulgar nota à imprensa sobre a chegada de novas doses da vacina contra a dengue, destacando a distribuição para regiões prioritárias e a importância da imunização no combate à epidemia.
- Intensificar campanhas de conscientização sobre a vacinação contra a gripe, utilizando redes sociais, rádios, TVs e veículos locais para atingir comunidades.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Aumento da incidência de coqueluche no Paraná, Diário do Noroeste (PR); Paraná recebe novas doses da vacina contra dengue, Paraná Portal (PR); Cascavel fecha ano epidemiológico de dengue como o “pior da história”, O Paraná (PR), Diário do Nordeste (PR); Desafios na vacinação em Cascavel, Gazeta do Paraná (PR).

DATA: 13/08/2024

Análise: Os acidentes de trânsito no Paraná custaram R\$ 36 milhões ao Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2022 e 2023, com jovens motociclistas entre as principais vítimas. Foz do Iguaçu registrou 1.977 acidentes e 14 mortes. Novos radares serão instalados para reduzir a imprudência. A OMS manteve a poliomielite como emergência global devido à baixa vacinação em algumas regiões, e no Paraná, a cobertura vacinal contra a doença é de apenas 36%. O Paraná também recebeu novas doses de vacina contra a dengue, com distribuição para o Noroeste.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Novas doses de vacina contra dengue para o Noroeste do Paraná.
- Radares serão instalados em Foz do Iguaçu para reduzir os acidentes de trânsito com vítimas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Acidentes de trânsito no Paraná custaram R\$ 36 milhões ao Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2022 e 2023.
- Paraná tem baixa cobertura vacinal contra a poliomielite, com apenas 36% de adesão.
- O surto de dengue e a dificuldade de controlar sua propagação em regiões como Cascavel.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Preparar campanha de conscientização sobre cuidados no trânsito para evitar acidentes com foco na saúde para redes sociais e portais de notícias do governo.
- Enviar release e disponibilizar porta-voz da Secretaria da Saúde sobre a instalação de novos radares em Foz do Iguaçu, destacando os esforços conjuntos para reduzir a imprudência no trânsito para evitar acidentes e salvar vidas, com foco na saúde.
- Divulgar nota à imprensa sobre a baixa cobertura vacinal contra a poliomielite, reforçando a urgência da vacinação e os esforços do estado para ampliar a adesão, especialmente nas escolas e comunidades.
- Disponibilizar porta-vozes para abordar os avanços na vacinação contra a dengue, com destaque para a distribuição de novas doses no Noroeste do Paraná e as estratégias para combater o surto.
- Preparar materiais informativos para reforçar as ações da saúde pública, intensificando o relacionamento com a imprensa para garantir atualizações constantes, principalmente sobre vacinação.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Acidentes de trânsito custam 36 milhões no Paraná, RIC Notícias (PR); Organização Mundial da Saúde mantém poliomielite como emergência global, CBN Curitiba Online (PR); Noroeste recebe novas doses da vacina contra dengue, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR); Vacinação nas escolas de Londrina, Bom Dia Paraná (PR).

DATA: 14/08/2024

Análise: a Secretaria de Saúde do Paraná capacitou 1.000 novos profissionais para aplicar a vacina BCG nos bebês recém-nascidos nas maternidades de alto risco. O objetivo é garantir que as crianças sejam vacinadas ainda na maternidade e saiam já protegidas contra a tuberculose. A ação está sendo implementada em várias maternidades do estado, com um foco nas 24 unidades de alto risco. Também foi notícia que a vacinação nas escolas foi prorrogada até 31 de agosto, com a meta de imunizar crianças, jovens e adolescentes em todas as 3.276 instituições de ensino do Paraná, com vacinas contra influenza, poliomielite, pentavalente, pneumocócica e HPV. Além disso, foi relatada uma restrição nos atendimentos de pronto-socorro em alguns hospitais de Curitiba e região devido à lotação máxima, impactando o atendimento de urgência e emergência. E foi aprovado projeto de lei que garante sensor de glicose gratuito no estado do Paraná para pacientes com diabetes mellitus entre 4 e 17 anos.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Capacitação de 1.000 profissionais para aplicar a vacina BCG nas maternidades, ampliando a proteção contra a tuberculose.
- Prorrogação da campanha de vacinação nas escolas estaduais e municipais até 31 de agosto.
- Aprovação de projeto de lei que garante sensor de glicose gratuito no Paraná para crianças e adolescentes com diabetes mellitus.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Restrição de atendimento em hospitais de Curitiba, o que pode afetar a qualidade do serviço e a confiança da população.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Emitir nota para a imprensa destacando a capacitação de 1.000 novos profissionais para aplicação da vacina BCG em recém-nascidos, reforçando o compromisso da Secretaria com a saúde infantil e a prevenção da tuberculose. Disponibilizar porta-vozes para entrevistas sobre o impacto dessa iniciativa nas 24 maternidades de alto risco.
- Desenvolver estratégias de comunicação sobre a prorrogação da campanha de vacinação nas escolas utilizando redes sociais e veículos de comunicação regionais para ampliar o alcance das informações. Incluir quais são e os benefícios das vacinas oferecidas.
- Distribuir release e disponibilizar porta-voz para detalhar a aprovação do projeto de lei que

garante sensores de glicose gratuitos para crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos com diabetes mellitus, ressaltando o impacto positivo dessa medida na qualidade de vida dos pacientes. Se possível, envolver associações de pacientes e especialistas como aliados na divulgação.

- Monitorar a repercussão das notícias sobre os atendimentos de emergência em Curitiba e preparar um plano de gerenciamento de crise, caso necessário, para responder prontamente a questionamentos e preservar a imagem da gestão pública de saúde.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Capacitação para vacina BCG nas maternidades, Grande Curitiba (PR), Jornal a Voz do Paraná (PR), Bonde (PR), Folha do Litoral (PR); Vacinação nas escolas do Paraná, Bom Dia Paraná (PR), BandNews FM (Curitiba), Repórter do Vale (PR), CBN Curitiba Online (PR), Paraná em Destaque (PR); Restrição no atendimento de hospitais em Curitiba, Boa Noite Paraná (PR); Deputados aprovam projeto de lei que garante sensor de glicose gratuito no estado do Paraná, Terra (SP).

DATA: 15/08/2024

Análise: A prorrogação da campanha de vacinação nas escolas do Paraná até 31 de agosto visa aumentar a cobertura vacinal, com foco na vacina contra influenza e outras como pentavalente, HPV e poliomielite. A campanha, que envolve mais de 3.000 instituições de ensino, tem o objetivo de alcançar crianças, jovens e adolescentes em todos os municípios. Voltou ao noticiário a situação de coqueluche, com aumento dos casos, principalmente em Curitiba, que lidera os registros. Além disso, foi anunciado que os hospitais públicos de Curitiba enfrentam restrições temporárias no pronto-socorro devido à alta demanda. Também foi relatado que o Paraná está enfrentando um aumento nas quedas de idosos, com mais de 30 mil casos anuais, o que gerou a criação de um protocolo de prevenção para reduzir o risco de fraturas e lesões.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Prorrogação da campanha de vacinação, alcançando mais escolas e estudantes.
- Implementação de protocolo de prevenção de quedas para idosos, com impacto positivo nas comunidades atendidas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Restrição no atendimento de pronto-socorro em hospitais de Curitiba afeta o acesso à saúde de urgência.
- Aumento significativo de casos de coqueluche no Paraná traz risco de surto e pode gerar insegurança sobre controle de doenças evitáveis.
- Taxa de vacinação abaixo da meta estabelecida para influenza, com a possibilidade de impactos na saúde pública.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Desenvolver uma campanha informativa integrada para divulgar a prorrogação da vacinação nas escolas, reforçando os benefícios das vacinas oferecidas e o impacto positivo na saúde das crianças e adolescentes e lembrar a necessidade de autorização do responsável. Priorizar redes sociais, rádio e TV locais para maximizar o alcance.
- Distribuir release e disponibilizar especialista destacando a criação do protocolo de prevenção de quedas para idosos, com entrevistas de especialistas e representantes da Secretaria de Saúde. Reforçar as ações preventivas e seus impactos positivos na qualidade de vida das comunidades.
- Planejar uma ação de relacionamento com jornalistas para esclarecer a situação do aumento

dos casos de coqueluche e destacar as iniciativas do estado, como a intensificação da vacinação e campanhas educativas. Disponibilizar porta-vozes para explicar as ações de controle e prevenção da doença.

- Elaborar um plano de monitoramento da repercussão das notícias sobre as restrições no atendimento hospitalar e o aumento dos casos de coqueluche, com ações rápidas de resposta para preservar a imagem da Secretaria de Saúde e reforçar a confiança da população.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação nas escolas do Paraná prorrogada, BAND Cidade 1ª Edição (PR), SBT Paraná (PR); Aumento de casos de coqueluche, BOM DIA PARANÁ (PR), CBN CURITIBA ONLINE (PR); Restrição no pronto-socorro em Curitiba, BOA NOITE PARANÁ (PR); Prevenção de quedas de idosos, RIC Notícias (PR).

DATA: 16/08/2024

Análise: a Secretaria de Saúde do Paraná passou a monitorar casos de Mpox e febre Oropouche, com ações preventivas em andamento. Continuam em pauta nos noticiários a campanha de vacinação nas escolas e o aumento de quedas entre idosos no Paraná, que é preocupante, com mais de 30 mil quedas anuais. Um protocolo para prevenir quedas em idosos está sendo implementado com apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E a Secretaria da Saúde, anunciou a construção de cinco novos hospitais municipais na região metropolitana de Curitiba e no litoral. As novas unidades serão localizadas em Colombo, Pinhais, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Guaratuba, com um investimento total superior a R\$ 381 milhões.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Anúncio da construção de 5 novos hospitais na região metropolitana de Curitiba e no litoral.
- Secretaria da Saúde adere ao monitoramento ativo de casos de Mpox e febre Oropouche, com ações preventivas.
- Desenvolvimento de protocolo para prevenir quedas em idosos, com foco na saúde da população idosa.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Baixa adesão à vacinação contra coqueluche, com aumento de casos e uma morte registrada em Londrina.
- Preocupação com o aumento de quedas de idosos, sobrecarregando os sistemas de saúde.
- Alerta sobre a proliferação de Mpox e febre Oropouche, exigindo controle eficaz.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz sobre a construção dos cinco novos hospitais, destacando os benefícios esperados para a saúde pública na região metropolitana de Curitiba e no litoral, com detalhes sobre os investimentos e cronograma das obras. Agendar entrevistas exclusivas com representantes da Secretaria para aprofundar o tema em veículos estratégicos.
- Distribuir nota com ações de monitoramento e prevenção contra Mpox e febre Oropouche, reforçando o compromisso do estado com o controle de doenças emergentes. Disponibilizar especialistas para esclarecer dúvidas e apresentar dados atualizados sobre os esforços em curso.
- Preparar material informativo, para distribuir para imprensa, portais e redes sociais, sobre prevenção de quedas em idosos. Incluir materiais educativos sobre cuidados no ambiente

doméstico e depoimentos de profissionais envolvidos no protocolo desenvolvido em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

- Realizar um acompanhamento de mídia sobre as reações à implementação dos novos hospitais e às campanhas de vacinação, ajustando a comunicação conforme necessário para manter a percepção positiva sobre as ações da Secretaria de Saúde.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Prorrogação da vacinação nas escolas, RIC Notícias Manhã (PR), , Tribuna Da Fronteira (PR), Correio Do Cidadão - Guarapuava (PR), Tribuna Do Vale (PR), Agora Paraná - Curitiba (PR), Rádio Jovem Pan News - Curitiba (PR); Casos de Mpox e febre Oropouche no Paraná, Tribuna Do Paraná Online (PR), Tarobá Urgente Londrina (PR), Jornal Bem Paraná (PR) Band News FM Curitiba Online (PR); Preocupação com quedas de idosos no Paraná, RIC Notícias Manhã (PR); Hospitais são construídos em Curitiba, Rádio Cidade do Paraná (PR); Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral, Tribuna do Vale (PR).

DATA: 17/08/2024

Análise: O Paraná atingiu um recorde no número de transplantes de órgãos, com 431 procedimentos realizados no primeiro semestre de 2024. Apesar do aumento nos transplantes, ainda existem mais de 3 mil pessoas na lista de espera. Também foi destaque que o número de hospitalizações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) teve uma redução significativa de 20,7% em comparação com o ano anterior, embora o estado ainda enfrente desafios com a disseminação de vírus respiratórios. Outra notícia do dia foi a necessidade de intensificar a vacinação contra a gripe e demais doenças respiratórias evitáveis, principalmente entre as crianças e idosos.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Recorde de transplantes no Paraná, com 431 procedimentos realizados, incluindo transplantes de fígado, coração e rim.
- Aumento da conscientização sobre a doação de órgãos, com a diminuição da taxa de recusa familiar.
- Redução de 20,7% nas hospitalizações por SRAG, indicando a eficácia das medidas preventivas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Ainda há mais de 3 mil pessoas aguardando por transplantes no Paraná, apesar dos bons índices.
- A preocupação com a continuidade da baixa cobertura vacinal contra Influenza, especialmente entre crianças e idosos.
- O aumento nos casos de SRAG, com idosos, sendo a faixa etária mais afetada, demanda ações de comunicação preventiva.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Divulgar release sobre o recorde de transplantes realizados no Paraná, destacando o impacto positivo na vida dos pacientes e o reconhecimento nacional do estado como referência em doação de órgãos, sem deixar de informar sobre a fila de espera de 3 mil pacientes. Reforçar a campanha “Setembro Verde” para sensibilizar mais famílias sobre a importância da doação.
- Planejar uma série de entrevistas em rádio e TV com profissionais de saúde e pacientes transplantados, abordando histórias de sucesso e os avanços do estado no setor de transplantes.
- Atender demandas da imprensa sobre imunização e criar ação mais focada em mídia digital, rádio e TV (para ter maior capilaridade) para promover a vacinação contra a gripe e doenças

respiratórias, com foco em vídeos e posts informativos direcionados para públicos prioritários, como crianças e idosos. Enfatizar os benefícios da imunização na prevenção de hospitalizações por SRAG.

- Distribuir material de imprensa para apresentar os dados positivos da redução de hospitalizações por SRAG, evidenciando o impacto das campanhas de vacinação e as medidas preventivas adotadas. Disponibilizar especialistas para detalhar estratégias de enfrentamento de vírus respiratórios.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Recorde de transplantes no Paraná, Bom Dia Sábado (PR); Redução de hospitalizações por SRAG no Paraná, CBN Curitiba Online (PR), JORNALE (PR); Preocupação com quedas de idosos no Paraná, RIC Notícias Manhã (PR).

DATA: 18/08/2024

Análise: o dia foi marcado pelos investimentos do Governo do Estado na construção de cinco novos hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e no litoral, com foco na regionalização da saúde. As obras, que representam mais de R\$ 381 milhões em investimentos, visam melhorar o atendimento e reduzir a sobrecarga nos hospitais da capital. Também houve a monitoração da febre Oropouche, com casos importados registrados no Paraná, e a continuidade dos esforços para o controle das arboviroses com a ampliação da testagem laboratorial.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O Governo do Estado está investindo em cinco novos hospitais na RMC e litoral, com recursos significativos para melhorar o atendimento à saúde.
- As obras visam regionalizar a saúde, aproximando os serviços das comunidades e reduzindo a sobrecarga nos hospitais da capital.
- O monitoramento das arboviroses no estado tem sido eficaz, com destaque para a ampliação da testagem da febre Oropouche.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A febre Oropouche, apesar de não ser endêmica no estado, continua sendo monitorada devido a casos importados, o que gera preocupação na população e nas autoridades de saúde.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release sobre o investimento na construção de cinco novos hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e no litoral, destacando o impacto positivo para a regionalização da saúde, a redução da sobrecarga nos hospitais da capital e o fortalecimento do atendimento em comunidades locais.
- Utilizar redes sociais e veículos locais para informar a população sobre os benefícios da regionalização da saúde e os avanços das obras, garantindo maior compreensão sobre o cronograma e os resultados esperados.
- Divulgar nota à imprensa sobre o monitoramento da febre Oropouche, ressaltando que os casos registrados são importados e detalhando as ações preventivas adotadas para evitar sua disseminação.
- Disponibilizar porta-vozes para comentar os esforços do estado no controle das arboviroses, com foco na ampliação da testagem laboratorial e nas campanhas educativas para combate ao mosquito transmissor.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Investimento na construção de novos hospitais na RMC e litoral, A Gazeta Metropolitana (PR);  
Monitoramento da febre Oropouche, Correio do Cidadão (PR).

DATA: 19/08/2024

Análise: O Paraná se manteve líder no Brasil em consultas pré-natal realizadas pelo SUS, com 87,4% das gestantes realizando sete ou mais consultas. Além disso, o aumento de diagnósticos de hipertensão e diabetes gerou preocupações nas autoridades. O Ministério Público investiga a baixa cobertura vacinal entre estudantes de Londrina, enquanto o estado monitora casos de Mpox e coqueluche, com uma morte confirmada pela doença. Também foi notícia que nos últimos dois anos, o estado registrou um aumento de 194% nos casos de hipertensão arterial, uma condição que, ao lado do diabetes, tem preocupado médicos e pacientes. E o Paraná terá o primeiro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário do país, em Ponta Grossa, que irá oferecer consultas médicas, odontológicas e exames de diversas especialidades. A unidade terá uma área total de 2,9 mil metros quadrados com 19 consultórios e cinco salas de exames, uma sala de fisioterapia e 15 salas de aula para atividades de formação em parceria com a universidade. Ao todo, terá capacidade para até 13 mil atendimentos ao mês. A previsão é que fique pronta ainda em 2024.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O Paraná lidera no Brasil com 87,4% de gestantes realizando sete ou mais consultas de pré-natal.
- O Paraná terá o primeiro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário do país, em Ponta Grossa, com capacidade para até 13 mil atendimentos por mês.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa adesão à vacinação em Londrina, com o Ministério Público investigando irregularidades e a ameaça de responsabilização dos pais que recusam vacinas.
- O aumento nos casos de hipertensão e diabetes no estado impacta a saúde pública e a qualidade de vida de milhões de paranaenses.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Emitir release para destacar a liderança do Paraná em consultas pré-natal realizadas pelo SUS, ressaltando o impacto positivo na saúde materna e neonatal. Incluir depoimentos de especialistas e mães atendidas para humanizar a comunicação.
- Sugerir e apoiar a produção de videodocumentário das obras do AME Universitário em Ponta Grossa para a imprensa local e nacional, mostrando os avanços na construção e detalhando os serviços que serão oferecidos. Reforçar o impacto que a unidade terá na saúde pública e na

formação de novos profissionais. Enviar o vídeo acompanhado de release.

- Promover uma campanha informativa em Londrina sobre a importância da vacinação escolar, utilizando canais de comunicação locais e redes sociais para esclarecer dúvidas e combater informações falsas. Disponibilizar porta-vozes para entrevistas sobre o tema.

- Divulgar dados e ações preventivas para controle de hipertensão e diabetes no Paraná, utilizando infográficos e vídeos educativos para conscientizar a população. Envolver influenciadores digitais, canais de TV e rádios para ampliar o alcance da campanha.

- Atualizar a imprensa com notas sobre ações de monitoramento de casos de Mpox e coqueluche no estado, reforçando o compromisso da Secretaria de Saúde com a vigilância epidemiológica e a vacinação.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná lidera em consultas pré-natal pelo SUS, A Gazeta Metropolitana (PR), G1 Paraná, Capital da Tilápia (PR), Grande Curitiba (PR); MP investiga baixa cobertura vacinal em Londrina, Boa Noite Paraná (PR); Paraná registra 131 casos suspeitos de Mpox, Balanço Geral Maringá (PR); Morte por coqueluche no Brasil, Bom Dia Brasil (RJ). Primeiro do País, AME Universitário de Ponta Grossa será finalizado ainda em 2024, Conecta Oeste (PR), Ed Notícias (PR), CGN (PR); Diagnósticos de diabetes e hipertensão crescem no Paraná, Ric Notícias Manhã (PR).

DATA: 20/08/2024

Análise: o Paraná divulgou o primeiro boletim epidemiológico da dengue do novo período sazonal, com 487 novos casos e 3.339 notificações. Também foi destaque a liderança do estado em cirurgias bariátricas pelo SUS e o repasse de R\$ 8,2 milhões ao Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, reforçando ações em saúde e assistência social com o tratamento da obesidade e pessoas com múltiplas deficiências. A prevenção à Mpox segue sendo abordada, com alerta para os 131 casos suspeitos no estado.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A liderança nacional do Paraná em cirurgias bariátricas pelo SUS reflete o compromisso com o tratamento da obesidade.
- O repasse ao Complexo Pequeno Cotelengo fortalece a assistência a pessoas em vulnerabilidade social e com múltiplas deficiências.
- A transparência na divulgação do boletim de dengue evidencia a atenção à saúde pública.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento significativo de novos casos de dengue no último período sazonal pode gerar críticas sobre as ações preventivas.
- A alta demanda por cirurgias bariátricas e as longas filas de espera reforçam a necessidade de ampliação de políticas públicas para prevenir a obesidade.
- A crescente preocupação com os casos suspeitos de Mpox no Paraná destaca desafios no controle de doenças emergentes.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz sobre a liderança do Paraná em cirurgias bariátricas pelo SUS, destacando o impacto positivo no tratamento da obesidade e o compromisso com a saúde da população.
- Divulgar nota à imprensa sobre o repasse de R\$ 8,2 milhões ao Complexo Pequeno Cotelengo, enfatizando o apoio às ações de assistência social e saúde para pessoas com múltiplas deficiências.
- Disponibilizar porta-vozes para abordar o boletim epidemiológico da dengue, detalhando as ações preventivas em curso e reforçando campanhas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Promover campanhas educativas sobre a prevenção à Mpox, utilizando redes sociais e veículos de comunicação para alertar a população sobre os sintomas e formas de evitar a propagação da doença.

- Monitorar as repercussões sobre as filas de espera para cirurgias bariátricas e, se necessário, divulgar as estratégias do estado para ampliar a capacidade de atendimento e reduzir o tempo de espera.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Primeiro boletim epidemiológico da dengue, Band Cidade (PR), CBN Curitiba Online, Hoje PR (PR); Casos suspeitos de Mpox no Paraná, RIC Notícias Manhã, Balanço Geral PR; Liderança do Paraná em cirurgias bariátricas pelo SUS, Bom Dia Paraná; Repasse ao Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, CGN Paraná, O Melhor da Cidade (PR), Portal NA (SC), Rádio Cultura (PR), Capital da Tilápia (PR), Oeste 360 (SP), THAP (MG), Rio Verde News (MS), Gazeta dos Municípios (BA), Blog do HP (TO), TV Goyazes (GO).

p

A

R

h

DATA: 22/08/2024

Análise: Secretaria da Saúde (SESA) divulgou um balanço da primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais, realizada entre 5 e 16 de agosto. A iniciativa, que faz parte das estratégias para reforçar a cobertura vacinal no Paraná, registrou a aplicação de 86.121 doses de vacinas e a avaliação de 197.185 carteirinhas de vacinação. A ação foi prorrogada e segue até dia 31 de agosto. O estado também avançou com a aplicação da vacina BCG em recém-nascidos nas maternidades. Também foi notícia o aumento no número de casos de coqueluche, que chegou a 223 desde o início do ano, destacando a importância da imunização. O programa Mais Acesso a Especialistas foi implantado no estado, com a proposta de reduzir filas e melhorar o acesso à saúde especializada.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Aplicação da vacina BCG nos recém-nascidos em maternidades aumenta a proteção contra a tuberculose.
- A força-tarefa de vacinação nas escolas foi bem-sucedida, com a aplicação de 86.121 doses e a revisão de 197.185 carteirinhas de vacinação.
- O Programa Mais Acesso a Especialistas está em andamento, reduzindo filas para tratamentos especializados no SUS.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de casos de coqueluche no estado, especialmente entre crianças e jovens, pode gerar preocupações sobre a eficácia das campanhas de vacinação, embora esforços para aumentar a cobertura estejam em andamento.
- A meta de vacinação nas escolas pode ser impactada caso não atinja o número desejado de imunizados até o fim da campanha.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz sobre os avanços na aplicação da vacina BCG em recém-nascidos, destacando o impacto positivo na proteção contra a tuberculose e o comprometimento do estado com a saúde infantil.
- Divulgar nota sobre o sucesso da força-tarefa de vacinação nas escolas, enfatizando os números alcançados até o momento e reforçando a importância da continuidade da campanha para atingir a meta de cobertura vacinal.

- Atender demandas da imprensa e disponibilizar porta-vozes para abordar o aumento de casos de coqueluche, explicando as medidas tomadas para intensificar a vacinação e combater a propagação da doença.
- Enviar release sobre a implantação do Programa Mais Acesso a Especialistas, destacando como a iniciativa está reduzindo filas de espera e melhorando o acesso ao atendimento especializado no SUS.
- Promover campanhas educativas em redes sociais e mídias locais para reforçar a importância da vacinação contra coqueluche, utilizando dados sobre eficácia e segurança das vacinas para tranquilizar a população.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Força-tarefa de vacinação nas escolas aplica 86 mil doses, Band News FM Curitiba Online (PR), CBN Curitiba Online (PR), TV Goyazes (GO), IBI (BA), Âncora Norte (PI), MG Todo Dia (MG), Portal Olhar Dinâmico (SP), Blog do HP (TO), Tribuna do Norte (RN), Portal NA (SC); Saúde começa a aplicar vacina BCG em maternidades do Paraná, Meio Dia Paraná - Maringá (PR), Globo, Balanço Geral Maringá (PR); Paraná tem terceira menor taxa de mortalidade infantil, Brasil Urgente Londrina (PR), Bandeirantes.



DATA: 26/08/2024

Análise: A grande repercussão na imprensa hoje foi a liberação de mais de 4 milhões de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* em Foz do Iguaçu e Londrina para a intensificação do combate contra a dengue no estado. Também foi notícia que a imunização contra a gripe chegou a 50% do público no estado e que faltam vacinas contra a covid-19 para crianças.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Paraná intensifica o combate contra a dengue com a liberação de mais de 4 milhões de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* em Foz do Iguaçu e Londrina.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A escassez de vacinas contra a covid-19 para crianças pode gerar incertezas e insegurança entre os pais, prejudicando a confiança nas campanhas de imunização.
- O Paraná enfrenta dificuldades para atingir a meta de vacinação contra a gripe, com a taxa de adesão abaixo do esperado, especialmente em Guarapuava, com apenas 25% do público vacinado.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Para imprensa e mídias on e off line, enviar release com infográficos e explicações de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre a liberação de mosquitos *Wolbachia* em Foz do Iguaçu e Londrina, destacando a inovação da estratégia e os benefícios no combate à dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Disponibilizar porta-vozes.
- Divulgar nota e disponibilizar especialistas para reforçar importância sobre a intensificação da vacinação contra doenças respiratórias, ressaltando a prorrogação da campanha até 31 de agosto e a importância de proteger grupos vulneráveis.
- Atender demandas da imprensa e disponibilizar porta-vozes para abordar a escassez de vacinas contra a covid-19 para crianças.
- Promover campanhas educativas em redes sociais e rádios locais para aumentar a adesão à vacinação contra a gripe, com foco em municípios com menor cobertura vacinal, como Guarapuava, e utilizando dados sobre eficácia e segurança das vacinas.
- Publicar boletins regulares nas redes sociais da Secretaria da Saúde com atualizações sobre a reposição de vacinas e os esforços para atingir as metas de vacinação da gripe, reforçando o compromisso do estado com a imunização.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação no PR, CBN (Curitiba) (PR); Combate à dengue ganha reforço a partir desta segunda-feira (26), Band News FM Curitiba Online (PR); Mosquitos incapazes de transmitir doenças começam a ser soltos em Foz do Iguaçu e Londrina, RIC Notícias (PR), Tá Na Hora Paraná (PR), Blog do HP (TO), Roraima Rede (RR), Band News FM (PR), TV Goyazes (GO), Diga Notícias (BA), Tribuna do Norte (RN), Portal Olhar Dinâmico (SP), MG Todo Dia (MG), Bomba Bomba (DF); Estado atinge 50% da meta da vacinação contra a gripe, Bom Dia Paraná (PR), Meio Dia Paraná (PR).

DATA: 27/08/2024

Análise: o Paraná registrou 305 novos casos de dengue e aumento também nas internações por síndromes respiratórias graves. A segunda morte confirmada no estado este ano pela Secretaria da Saúde de um bebê de três meses por coqueluche em Curitiba reflete a baixa cobertura vacinal. Em Maringá, o anúncio da abertura do Hospital da Criança a partir de 17 de setembro trouxe uma perspectiva positiva para a saúde pediátrica no estado. A abertura será gradual, com 61 leitos de enfermagem, 23 consultórios e 3 salas de cirurgia disponíveis inicialmente. A expectativa é a de que, em 10 anos, o hospital se torne um centro de referência para casos graves, incluindo transplantes de órgãos e cirurgias complexas. Cerca de 60% dos atendimentos serão pelo SUS. Além disso, continua em pauta que Foz do Iguaçu e Londrina iniciaram a liberação de mosquitos Wolbachia, uma estratégia para combater o *Aedes aegypti*.

#### PONTOS POSITIVOS:

- É esperado que com o método de liberação de mosquitos Wolbachia em Foz do Iguaçu e Londrina tenha um avanço significativo no controle da dengue, Zika e chikungunya.
- A abertura do Hospital da Criança em Maringá, prevista para 17 de setembro, aumentará a capacidade de atendimento pediátrico no estado.
- A vacina contra coqueluche está sendo oferecida em todas as unidades de saúde de Curitiba, com campanhas de vacinação em escolas e atendimento a trabalhadores de berçários e creches.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A morte de dois bebês por coqueluche no Paraná expõe a insuficiência na cobertura vacinal, impactando negativamente a percepção da saúde pública estadual.
- O aumento de casos respiratórios, como influenza e covid-19, evidencia a necessidade de melhora na adesão à vacinação e às medidas preventivas.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar material para a imprensa, portais e redes sociais sobre a abertura do Hospital da Criança em Maringá, destacando a ampliação da capacidade de atendimento pediátrico e os benefícios para a saúde infantil, com ênfase na estrutura. Disponibilizar porta-voz.
- Divulgar nota de atualização e atender demandas da imprensa sobre a liberação de mosquitos Wolbachia em Foz do Iguaçu e Londrina, ressaltando a inovação e eficácia da estratégia no combate ao *Aedes aegypti* e à dengue.

- Disponibilizar porta-vozes para abordar as campanhas de vacinação contra coqueluche, explicando as ações para ampliar a cobertura vacinal e evitar novas mortes, com destaque para o atendimento em escolas e creches.
- Promover campanhas educativas sobre vacinação contra doenças respiratórias, utilizando redes sociais e veículos de comunicação locais para conscientizar a população sobre a importância da imunização e das medidas preventivas.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Curitiba registra morte de bebê de três meses por coqueluche, Band News FM Curitiba Online (PR), Meio Dia Paraná (PR), Rádio T (PR), Tribuna do Paraná Online (PR), Bom Dia Brasil (RJ); Novos casos de dengue no Paraná, Brasil Urgente Londrina (PR), Jornal Correio Notícias (PR), Bem Paraná (PR), CBN Curitiba Online (PR); Paraná usa mosquitos com bactérias para combater *Aedes aegypti*, Tribuna da Massa - Ponta Grossa (PR); Mosquitos Wolbitos serão soltos, BandNews FM (Curitiba) (PR), O Paraná (PR); Hospital da Criança estará pronto para funcionar a partir de 17 de setembro, Band Cidade Maringá (PR); Alta nos casos de doenças respiratórias no PR, Bom Dia Paraná (PR).

DATA: 29/08/2024

Análise: as Regionais de Saúde do Paraná receberam vacinas contra a dengue, enquanto o boletim semanal apontou novos casos da doença, sem registro de mortes recentes. Foi iniciada a investigação da morte de um paciente por febre oropouche, e Cascavel confirmou o primeiro caso de coqueluche em um adolescente de 15 anos. Também foi noticiado que quase 6 mil pessoas no estado fazem hemodiálise, reforçando a necessidade de aprimorar os tratamentos renais e ampliar os transplantes de rins. Ainda, o aumento no número de fumantes no estado, especialmente usuários de cigarros eletrônicos, despertou alerta. No Dia Nacional de Combate ao Fumo, a Secretaria da Saúde (SESA) reforçou os malefícios do tabagismo, destacando o impacto nocivo para as gestantes. O Programa Estadual para Controle do Tabagismo foi enfatizado como uma estratégia para reduzir a prevalência de fumantes, com ações como capacitações, campanhas educativas e iniciativas para prevenir o tabagismo passivo.

#### PONTOS POSITIVOS:

- As regionais de saúde de Campo Mourão, Ivaiporã e Paranavaí recebem vacinas contra a dengue.
- A divulgação do Programa Estadual para Controle do Tabagismo no Dia Nacional de Combate ao Fumo evidencia a proatividade da Secretaria de Saúde em abordar questões de saúde pública e incentivar hábitos saudáveis.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A morte por febre oropouche e o aumento da circulação da doença destacam a necessidade de mais vigilância e prevenção contra doenças virais.
- O aumento do uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre os jovens, pode prejudicar a imagem do Paraná no combate a vícios e doenças respiratórias.
- A alta demanda por hemodiálise e a fila de espera para transplantes de rim ressaltam as deficiências no sistema de saúde, o que pode afetar a confiança da população nos serviços de saúde pública.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Distribuir release para atualizar a imprensa sobre a distribuição de vacinas contra a dengue para as regionais de saúde e as ações preventivas em andamento, reforçando a ausência de mortes recentes e a importância das ações preventivas em andamento, como a liberação de mosquitos Wolbachia. Ter mapeado porta-voz, caso seja solicitado.

- Promover campanhas educativas sobre os riscos dos cigarros eletrônicos, com foco no público jovem, utilizando redes sociais para disseminar informações sobre os impactos negativos à saúde.
- Enviar nota à imprensa enfatizando os serviços e grupos de apoio a fumantes, além das ações do Programa Estadual para Controle do Tabagismo, incentivando a adesão às iniciativas de cessação do fumo.
- Disponibilizar porta-vozes da Secretaria de Saúde para detalhar a investigação da morte por febre oropouche, destacando as ações de vigilância e as medidas preventivas adotadas pelo estado.
- Produzir conteúdo informativo sobre os avanços no tratamento renal, destacando os esforços para melhorar os serviços de hemodiálise e reduzir a fila de espera por transplantes, reforçando o compromisso com a saúde pública.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Dengue no Paraná, Band Cidade (PR); Quase seis mil pessoas fazem hemodiálise no estado, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR); Ministério da Saúde investiga morte por febre oropouche no Paraná, Band News FM Curitiba Online (PR); Fumantes têm ajuda para largar o vício, RIC Notícias (PR), Capital da Tilápia (PR), Bem Paraná (PR).

DATA: 30/08/2024

Análise: o Paraná enfrenta um aumento expressivo nos casos de coqueluche, com a confirmação de mais um bebê infectado, agora de 5 meses, em Curitiba, totalizando o segundo caso na capital este ano. A febre oropouche também está em foco, com nove casos importados registrados no estado, enquanto Curitiba lida com uma alta taxa de casos de dengue. A doação de órgãos segue como um tema relevante, com o Paraná mantendo a liderança nacional no número de transplantes realizados, mas ainda enfrentando o desafio de atender a crescente lista de espera. A Secretaria da Saúde lançou uma cartilha para orientar sobre violências contra as mulheres, abordando como prevenir e agir em situações de violência doméstica, sexual e obstétrica, reforçando a importância de ações educativas. Além disso, foi destaque o elevado número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) a casos de engasgo, que somam mais de 1,5 mil ocorrências.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Paraná mantém a liderança nacional no número de transplantes realizados, destacando a eficiência do sistema de saúde estadual e o impacto positivo da captação de órgãos.
- O lançamento de uma cartilha voltada para prevenção de violências contra as mulheres reforça o compromisso do estado em promover ações educativas e garantir os direitos das mulheres.
- A disponibilização de um manual de desengasgo no site da Secretaria da Saúde busca conscientizar e capacitar a população para lidar com emergências, especialmente envolvendo crianças.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de casos de coqueluche, especialmente em bebês, pode gerar insegurança na população e questionamentos sobre a eficácia das campanhas de vacinação e a cobertura vacinal.
- A investigação de casos de febre oropouche pode ser interpretada como uma falha no controle de doenças emergentes, gerando preocupações entre os cidadãos.
- O crescimento no número de casos de dengue em Curitiba reforça a necessidade de intensificar ações preventivas e pode apontar lacunas nas políticas públicas de controle do mosquito transmissor.
- Apesar do destaque em transplantes, o alto número de pacientes aguardando procedimentos pode suscitar críticas sobre a capacidade de atender a toda a demanda.
- O volume de atendimentos a crianças vítimas de engasgos evidencia a necessidade de ampliar campanhas de conscientização, ressaltando a importância de prevenção. preventivas.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atender demandas da imprensa sobre a liderança do Paraná em transplantes de órgãos, destacando os avanços no sistema de saúde e os esforços contínuos para ampliar a captação e reduzir a lista de espera. Disponibilizar porta-voz.
- Promover campanhas educativas em redes sociais, em especial com influencers especializadas em assuntos relativos à maternidade, portais, rádio, TV e jornais sobre a importância da vacinação contra coqueluche, direcionadas à gestantes e famílias com crianças pequenas, visando ampliar a adesão e conscientização.
- Enviar nota à imprensa e disponibilizar porta-vozes sobre o lançamento da cartilha de prevenção à violência contra mulheres, destacando o compromisso do estado com ações educativas e de apoio às vítimas.
- Enviar release e disponibilizar porta-vozes para entrevistas sobre o manual de desengasgo, reforçando a necessidade de capacitação da população para lidar com emergências, com foco especial em crianças.
- Enfatizar em canais oficiais as medidas preventivas adotadas para monitorar e controlar os casos de febre oropouche, destacando as ações integradas da Secretaria de Saúde e a transparência na comunicação dos dados.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Curitiba confirma a segunda morte por coqueluche, Boa Noite Paraná (PR); Bebê de 5 meses morre por coqueluche em Curitiba, Meio Dia Paraná (PR); Paraná é líder de transplante de órgãos no país, SBT Notícias PR (PR); SESA investiga caso de febre oropouche, CBN (Curitiba) (PR); Combate ao fumo: programa do Paraná garante auxílio a quem pretende deixar o vício, Correio dos Campos (PR); Regionais de Saúde recebem vacinas contra dengue, Bom Dia Paraná (PR); Cascavel confirma primeiro caso de coqueluche, Jornal Tarobá 1ED. (PR); Samu já atendeu 1,5 mil casos de engasgos de criança em 2024, Jornale (PR); Secretaria da Saúde lança cartilha para orientar sobre violências contra as mulheres, Capital da Tilápia (PR).

DATA: 02/09/2024

Análise: em Curitiba, foi inaugurado o novo ambulatório médico da Santa Casa, que ampliará os atendimentos 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com mais de 20 mil consultas mensais. Além disso, a Unidade de Terapia Renal da Uopecan, em Cascavel, será inaugurada em breve, aumentando significativamente a capacidade de hemodiálise na região. No contexto do Setembro Amarelo, o Paraná foi destacado como o quarto estado com mais suicídios na última década, reforçando a importância de ações preventivas. O Paraná mantém-se como referência nacional em doação de órgãos, liderando os índices de doações por milhão de população e registrando baixa taxa de recusa familiar, e a Secretaria da Saúde celebra o Setembro Verde para a conscientização e incentivo da doação de órgãos. Os hospitais Cajuru e do Trabalhador, em Curitiba, enfrentam superlotação, levando à restrição de atendimentos de emergência. Outros assuntos que continuam em pauta são os casos de engasgo em crianças e bebês, com números expressivos registrados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Assim como o lançamento da cartilha online para orientar sobre violência contra a mulher, abordando identificação e apoio às vítimas pela Secretaria de Saúde continua em pauta.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O Paraná lidera os índices de doação de órgãos no país, e a Secretaria da Saúde intensifica ações com o “Setembro Verde”.
- A inauguração do novo ambulatório da Santa Casa amplia os atendimentos pelo SUS, garantindo maior acesso à saúde de qualidade.
- A Unidade de Terapia Renal da Uopecan representa um avanço no tratamento de pacientes renais, com capacidade para 3 mil sessões de hemodiálise mensais.
- Continua a divulgação da cartilha online lançada pela Secretaria de Saúde, que promove conscientização sobre violência contra a mulher e incentiva a denúncia.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A superlotação nos hospitais Cajuru e do Trabalhador evidencia fragilidades na gestão da saúde pública e pode gerar críticas à capacidade do estado em lidar com a alta demanda.
- O aumento expressivo nos casos de engasgos em crianças e os registros de óbitos refletem desafios em campanhas preventivas e cuidados adequados.
- Os dados sobre suicídios no estado podem provocar questionamentos sobre a eficácia das ações de prevenção.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Com o gancho do Setembro Verde, enviar release e promover encontros com veículos de comunicação locais, oferecendo dados atualizados sobre a liderança do Paraná em doações de órgãos, destacando os esforços do estado para diminuir as filas de espera para transplantes e a importância da doação de órgãos e do apoio das famílias para salvar vidas.
- Para a imprensa nacional, enviar material informativo e disponibilizar porta-vozes para destacar o trabalho do Estado como líder nos índices de doação de órgãos no país.
- Atender demandas da imprensa sobre o lançamento da cartilha online para combate à violência contra a mulher, reforçando a parceria entre a Secretaria de Saúde e órgãos de proteção para ampliar o alcance da iniciativa.
- Disponibilizar porta-vozes para comentar as medidas adotadas para prevenir engasgos em crianças, com ênfase nas orientações disponibilizadas pelo SAMU e na ampliação de campanhas educativas.
- Promover campanhas educativas em redes sociais e mídias on e offline sobre a prevenção de engasgos, utilizando vídeos demonstrativos e guias práticos para pais e responsáveis.
- Monitorar a repercussão das restrições de atendimentos nos hospitais Cajuru e do Trabalhador e, se necessário, emitir comunicados explicando as ações para melhorar a capacidade de atendimento e minimizar os impactos à população.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Cartilha online orienta sobre violência contra a mulher, Bom Dia Paraná (PR); Paraná é líder em doações de órgãos, Band News FM Curitiba Online (PR), SBT Paraná (PR), Jornal Correio Notícias (PR), Brasil Urgente Londrina (PR); Samu registrou mais de mil casos de bebês e crianças engasgadas no Paraná, RIC Notícias (PR), Indústria e Comércio (PR); Curitiba: hospitais restringem atendimento de emergência por superlotação; entenda, CBN Curitiba Online (PR), Meio Dia Paraná (PR).

DATA: 03/09/2024

Análise: em pauta na imprensa, a superlotação nos hospitais Cajuru e do Trabalhador em Curitiba continua a gerar restrições nos atendimentos de emergência, evidenciando a alta demanda por leitos. O Paraná confirmou mais 319 casos de dengue, totalizando 1.111 no novo período epidemiológico, sem mortes registradas. Além disso, o estado reporta 16 casos de varíola dos macacos. A Justiça determinou que o Governo do Paraná apresente uma solução para a falta de leitos do SUS em Cascavel. Ainda, foi destacada a inauguração do novo ambulatório médico da Santa Casa de Curitiba, que amplia os atendimentos 100% pelo SUS, e a continuidade do Programa Estadual de Regulação de Leitos, que busca otimizar o fluxo hospitalar diante da alta demanda.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A ampliação do atendimento na Santa Casa de Curitiba, com foco no SUS, reforça o compromisso do estado em garantir acesso à saúde pública de qualidade.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A continuidade da superlotação nos hospitais Cajuru e do Trabalhador, mesmo com remanejamentos de pacientes, pode impactar negativamente a percepção sobre a gestão da saúde no estado.
- A confirmação de casos de varíola dos macacos pode causar apreensão na população se não houver campanhas informativas eficazes.
- A recorrência de engasgos em crianças evidencia lacunas em campanhas de conscientização e prevenção no estado.
- Determinação da Justiça Cascavel para que Governo do Paraná apresente uma solução para a falta de leitos do SUS pode criar a percepção de que as políticas de atendimento da Secretaria da Saúde não estão sendo eficazes.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Manter imprensa atualizada sobre o aumento de casos, mas também destacando a ausência de mortes por dengue no novo período epidemiológico, ressaltando os esforços do estado no controle da doença e incentivando a continuidade das ações preventivas.
- Disponibilizar porta-vozes para prestar esclarecimentos sobre os casos de varíola dos macacos, explicando as medidas adotadas pelo estado para monitorar e conter a disseminação, e reforçando mensagens informativas.

- Disponibilizar porta-voz e monitorar a situação da superlotação nos hospitais Cajuru e do Trabalhador. Se necessário, emitir comunicado sobre as medidas planejadas para reduzir a espera, destacando esforços para aumentar a capacidade de atendimento e melhorar o fluxo de pacientes.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Justiça do PR determina que Estado solucione problema de pacientes que aguardam leitos, RIC Notícias Oeste (PR); Paraná confirma 16 casos de varíola dos macacos, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR); Saúde confirma novos casos de dengue no Paraná, Bem Paraná, CBN Curitiba Online (PR); Hospitais seguem com restrição de atendimento a casos de emergência, CBN Curitiba Online (PR).

DATA: 05/09/2024

Análise: seguem sendo destaques na mídia que o Paraná reafirma sua posição como o maior doador de órgãos do país, com uma taxa de 41,6 doações por milhão de habitantes, destacando a baixa taxa de recusa familiar. Também que a campanha de vacinação nas escolas estaduais mantém alta adesão, com 167 mil doses aplicadas e 76% das escolas atendidas. E a fila de espera por cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel, com mais de 3.200 pacientes, continua sendo notícia. Um novo centro de cirurgias programadas está previsto para iniciar as atividades, com expectativa de realizar 500 procedimentos mensais. A confirmação de 16 casos de Mpox no estado, com Curitiba liderando os registros, além do primeiro caso em Maringá, também foram destaque nos noticiários.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O Paraná lidera o país em doação de órgãos, reforçando sua posição de destaque com uma taxa superior à média nacional.
- A campanha de vacinação nas escolas estaduais apresenta resultados expressivos, fortalecendo a cobertura vacinal entre os estudantes.
- A ampliação de cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel é uma medida concreta para reduzir filas e melhorar o atendimento, com impacto positivo no fluxo de pacientes.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A fila de espera por cirurgias eletivas no HU de Cascavel, com pacientes aguardando há anos, pode gerar críticas à eficiência do sistema público de saúde.
- O aumento de casos de Mpox no estado, mesmo que controlado, pode causar apreensão na população e demandar reforço em campanhas de informação.
- A alta demanda por transplantes, com cerca de 4 mil pessoas na fila, ressalta desafios na logística e na conscientização pública sobre doação de órgãos.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atender as demandas da imprensa sobre a liderança do Paraná em doação de órgãos, destacando a baixa taxa de recusa familiar e os esforços contínuos para melhorar a logística e a conscientização sobre a importância das doações.
- Manter imprensa atualizada, com envio de boletins sobre os avanços da campanha de vacinação nas escolas, ressaltando os números positivos de doses aplicadas e a importância de manter a

imunização em alta para prevenir surtos de doenças.

- Disponibilizar porta-vozes para informar e orientar sobre o aumento de casos de Mpox, esclarecendo as ações de monitoramento e controle adotadas pelo estado, e orientando sobre medidas preventivas.

- Monitorar a fila de cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel. Se necessário, emitir comunicado sobre a situação e o compromisso do estado em melhorar o atendimento.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná é o maior doador de órgãos do país, RIC Notícias (PR), CBN Curitiba Online (PR); Campanha de vacinação nas escolas, SBT Notícias Paraná - Londrina (PR), Tribuna do Vale (PR), O Paraná (PR), Bom Dia Paraná (PR); Fila de espera por cirurgias eletivas no HUOP de Cascavel é de aproximadamente 3.200 pacientes, RIC Notícias Manhã (PR); Paraná tem casos confirmados de Mpox, aponta SESA, Band News FM Curitiba Online (PR), RIC Notícias (PR), Jornale (PR), Jornal Bem Paraná (PR).

DATA: 10/09/2024

Análise: o Paraná está enfrentando um surto de coqueluche com um aumento significativo de casos, especialmente em Curitiba, onde já foram registradas duas mortes este ano. A vacinação é fundamental para controle da doença. Além disso, a Secretaria de Saúde lançou um manual para jornalistas sobre a prevenção ao suicídio, abordando formas adequadas de comunicação sobre o tema. A saúde masculina também teve um destaque positivo, com aumento nos atendimentos médicos preventivos. E foi reportado um aumento no número de casos de dengue, sem mortes recentes.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Aumento da procura masculina por cuidados médicos, especialmente para doenças crônicas.
- Ações da Secretaria de Saúde para conscientização e prevenção, como a publicação de um manual para a mídia sobre prevenção ao suicídio.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A crescente taxa de casos de coqueluche, com mortes registradas em Curitiba, levanta preocupações sobre a cobertura vacinal insuficiente em algumas regiões.
- A alta taxa de casos de dengue no estado e o aumento de infecções respiratórias nas UPAs indicam uma pressão no sistema de saúde, o que pode afetar a percepção da eficiência da saúde pública.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atualizar a imprensa sobre as ações de combate à coqueluche, enfatizando a importância da vacinação e detalhando os esforços da Secretaria de Saúde para ampliar a cobertura vacinal em regiões prioritárias, como Curitiba.
- Divulgar nota à imprensa sobre o manual para jornalistas lançado pela Secretaria de Saúde, destacando a relevância de uma comunicação responsável sobre prevenção ao suicídio e promovendo acesso ao material.
- Disponibilizar porta-vozes para abordar o aumento de atendimentos preventivos de saúde masculina, destacando as iniciativas voltadas para conscientização e cuidado com doenças crônicas.
- Promover campanhas sobre coqueluche e dengue em redes sociais e veículos de comunicação, utilizando dados atualizados e orientações práticas para prevenção e identificação precoce dos sintomas.

- Monitorar a repercussão do aumento de casos de dengue e coqueluche nos meios de comunicação e redes sociais, ajustando o discurso institucional conforme necessário para esclarecer dúvidas e evitar desinformação.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Secretaria da Saúde publica nota orientativa e manual para a imprensa sobre a prevenção do suicídio, Femipa (PR), Capital da Tilápia (PR), Bem Paraná (PR), Tribuna do Vale (PR); Aumenta número de atendimentos de saúde de homens, Bom Dia Paraná (PR); Boletim da dengue confirma 278 novos casos, RIC Notícias (PR), Jornal Correio Notícias (PR), O Fato Maringá (PR); Curitiba registra mais de 130 casos de coqueluche e duas mortes em 2024, CBN Curitiba Online (PR), Jornal Tarobá (PR).

DATA: 11/09/2024

Análise: o boletim da coqueluche foi atualizado, revelando 342 casos confirmados no estado, com 116 desses registrados em Curitiba, além de uma morte confirmada em Londrina e outras quatro em investigação. Em Curitiba, os atendimentos relacionados a casos respiratórios em crianças aumentaram 26% desde junho, devido ao tempo seco e ao calor intenso, com destaque para doenças como H1N1 e coqueluche. A Secretaria da Saúde (SESA) alerta pais e responsáveis para as principais preocupações com a saúde das crianças: hidratação e problemas respiratórios, além dos cuidados com a alimentação. E a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) recebeu os secretários de Estado: da Saúde, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e de Infraestrutura e Logística. A equipe realizou uma visita técnica à obra do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Hospital Universitário da UEPG, na companhia do reitor e da diretora-geral dos Hospitais Universitários.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Ambulatório Médico de Especialidades da Universidade Estadual de Ponta Grossa recebe visita técnica de secretários do governo do Estado, o que dá ainda mais visibilidade e credibilidade para o projeto.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O surto de coqueluche no Paraná, com 342 casos confirmados e uma morte, continua a ser uma preocupação para a saúde pública, especialmente com a disseminação da doença na capital.
- O crescimento de 26% nos casos respiratórios em crianças em Curitiba expõe desafios na gestão de saúde preventiva, especialmente em relação à adesão à vacinação.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release sobre a visita técnica ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) da UEPG, destacando o progresso das obras, a importância do projeto para a saúde pública e os benefícios que trará para a população da região. Disponibilizar porta-voz.
- Disponibilizar porta-vozes para abordar o aumento dos casos de coqueluche, explicando as medidas que estão sendo adotadas para conter o surto, incluindo a ampliação das campanhas de vacinação e orientações à população.
- Publicar conteúdos educativos em redes sociais e veículos locais sobre a importância da vacinação contra coqueluche e cuidados preventivos, com foco em pais e responsáveis por crianças.

- Divulgar boletim informativo sobre o aumento de casos respiratórios em crianças, reforçando orientações sobre hidratação, cuidados com a alimentação e medidas para evitar complicações relacionadas ao tempo seco. Preparar material informativo com foco especial para redes sociais e portais online.

- Promover entrevistas com especialistas da Secretaria da Saúde para abordar os esforços do estado na contenção de doenças respiratórias e no fortalecimento das estratégias de vacinação, reforçando o compromisso com a saúde preventiva.

- Intensificar a divulgação de campanhas de vacinação em Curitiba, com foco nas vacinas contra H1N1, Covid e coqueluche, destacando horários e locais de atendimento nas unidades de saúde.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Novo boletim da coqueluche no estado, RIC Notícias (PR), Primeira Hora Cascavel (PR); Casos respiratórios em crianças aumentam 26% em Curitiba, Meio Dia Paraná (PR), CNT Notícias PR (PR), Ouro Verde FM (PR) . Novo AME de R\$ 15 mi realizará mais de 13 mil atendimentos mensais, A Rede (PR), D’Ponta (PR); PG registra novos casos de dengue, Jornal da Manhã (PR).

DATA: 12/09/2024

Análise: avanços registrados com a ampliação do teste do pezinho, que permitirá maior diagnóstico precoce de doenças raras em recém-nascidos. Segue em pauta o reforço da vacinação contra a covid-19 para adultos. Em Ponta Grossa, o aumento de casos de coqueluche gera preocupação, levando a SESA a intensificar vacinação e prevenção.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O aumento no número de diagnósticos com o novo teste do pezinho, permitindo diagnóstico precoce de doenças raras.
- A ampliação da vacinação contra a covid-19 para maiores de 18 anos, com novas doses disponíveis em várias cidades do Paraná.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A alta taxa de casos de coqueluche em Ponta Grossa e as mortes associadas geram preocupações sobre a eficácia da vacinação e prevenção.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz sobre a ampliação do teste do pezinho, destacando os benefícios do diagnóstico precoce de doenças raras e os esforços do Paraná em liderar iniciativas de saúde preventiva.
- Divulgar nota sobre o avanço na vacinação contra a covid-19 para adultos, enfatizando a disponibilidade de novas doses e a importância da imunização.
- Divulgar campanhas educativas, investir especialmente em pautas para rádio, TV, influencers especializados em maternidade, saúde e bem-estar, sobre a coqueluche em Ponta Grossa, utilizando dados atualizados e reforçando a necessidade da vacinação como principal medida preventiva. Disponibilizar especialistas.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Investimentos em saúde em Ponta Grossa, Rádio Cultura AM (930 AM - Curitiba) (PR); Ponta Grossa é a 5ª cidade do Paraná com mais casos de coqueluche, Meio Dia Paraná - Ponta Grossa (PR); Número de doenças diagnosticadas no teste do pezinho aumenta, Bom Dia Paraná (PR); Secretaria de Saúde libera vacinação contra a covid-19 para pessoas acima de 18 anos no Paraná, G1 - Paraná (PR), Boa Noite Paraná (PR).

DATA: 13/09/2024

Análise: a inauguração do Hospital da Criança de Maringá, prevista para 16 de setembro, marcou a data com um avanço significativo na saúde infantil na região, com destaque para atendimentos de alta complexidade. A alta incidência de tuberculose no Noroeste, especialmente em Paranaíba, reforçou a importância do diagnóstico precoce e estratégias intersetoriais. Em Umuarama, a lotação hospitalar devido ao tempo seco e queimadas destacou a crise de atendimento, afetando principalmente crianças. A Secretaria da Saúde reforçou cuidados para a prevenção da demência no Mês Mundial do Alzheimer. Continua em pauta a ampliação da vacinação contra covid-19 para adultos acima de 18 anos e o fato de casos de dengue e síndromes respiratórias manterem números preocupantes. Outro tema relevante foi o aumento nos casos de trombose, com quase três mil diagnósticos em sete meses no Paraná.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A inauguração do Hospital da Criança em Maringá fortalece a saúde infantil na região, com foco em oncologia e alta complexidade.
- Ações preventivas no Mês Mundial do Alzheimer reforçam a conscientização e os cuidados com a saúde mental dos idosos.
- A ampliação da vacinação contra a covid-19 para adultos amplia a imunização.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A alta incidência de tuberculose no Noroeste do Paraná aponta fragilidades na cobertura vacinal.
- Longas esperas por internação em Umuarama, agravadas pelo tempo seco, podem impactar a percepção sobre a eficiência da saúde pública.
- Mais de 1.200 mortes por síndromes respiratórias no estado em 2024 destacam desafios no enfrentamento dessas condições.
- O aumento de casos de trombose pode gerar preocupação sobre a falta de iniciativas mais amplas de prevenção e diagnóstico.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes sobre a inauguração do Hospital da Criança em Maringá, enfatizando os avanços no atendimento infantil de alta complexidade, com foco em oncologia e outras especialidades.
- Publicar conteúdo informativo nas redes sociais do governo sobre a prevenção da trombose,

incluindo fatores de risco, sinais de alerta e a importância de acompanhamento médico. Enviar conteúdo para a imprensa on e offline.

- Distribuir conteúdo informativo e disponibilizar porta-vozes para comentar os avanços no Mês Mundial do Alzheimer, com ênfase nas ações de conscientização e cuidados com a saúde mental dos idosos.

- Emitir nota à imprensa e disponibilizar porta-voz para prestar informações sobre as ações preventivas contra a tuberculose no Noroeste, detalhando as estratégias em andamento para reforçar a vacinação e ampliar o diagnóstico precoce.

- Divulgar um boletim técnico abordando as iniciativas para mitigar a crise hospitalar em Umuarama, explicando os desafios provocados pelo tempo seco e queimadas, além de destacar esforços para melhorar a capacidade de atendimento.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Inauguração do Hospital da Criança de Maringá, Paraná em Destaque (PR); Alta incidência de tuberculose no Noroeste, Diário do Noroeste (PR); Crise hospitalar em Umuarama, Bom Dia Paraná (PR); Cuidados para prevenção da demência, Grande Curitiba (PR), Correios dos Campos (PR), Capital da Tilápia (PR), Bem Paraná (PR); Vacinação contra covid-19 ampliada para adultos, Bom Dia Paraná (PR); Casos de dengue no Paraná, Band Cidade Maringá (PR); Mais de 1.200 mortes por síndromes respiratórias, RIC Notícias (PR); Quase 3 mil casos de trombose no Paraná em sete meses, Bom Dia Paraná (PR).

DATA: 16/09/2024

Análise: a inauguração do Hospital da Criança de Maringá foi o principal destaque, marcando um avanço significativo na saúde infantil com o início das operações e a projeção de aumento na capacidade de atendimento nos próximos anos. A falta de vacinas em municípios do Paraná também ganhou atenção, com impactos na imunização infantil e estratégias alternativas para atender à população. Além disso, o mutirão de cirurgias eletivas iniciado pelo Hospital Universitário de Cascavel foi amplamente noticiado, destacando esforços para reduzir filas de espera. Outro tema relevante foi o aumento expressivo de complicações por síndromes respiratórias, que resultaram em mais de 1.200 mortes no estado em 2024, alertando para a gravidade das infecções respiratórias e a necessidade de cuidados preventivos.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A inauguração do Hospital da Criança em Maringá reforça a estrutura de saúde do estado e beneficia diretamente crianças e adolescentes da região.
- O mutirão de cirurgias em Cascavel representa um esforço significativo para atender à demanda reprimida de cirurgias eletivas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A falta de vacinas contra a Covid-19, varicela e meningocócica C em 78,7% dos municípios do estado pode gerar críticas à gestão de insumos e ao planejamento.
- O aumento de mais de 1.200 mortes por complicações de síndromes respiratórias em 2024 pode denotar fragilidades nas estratégias de prevenção e controle dessas doenças.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Divulgar release e disponibilizar porta-vozes sobre a inauguração do Hospital da Criança de Maringá, destacando o impacto positivo inicial e os benefícios previstos para os próximos anos, com dados claros sobre investimentos e capacidade de atendimento.
- Reforçar a comunicação sobre o mutirão de cirurgias eletivas em Cascavel, compartilhando histórias de pacientes beneficiados e os resultados iniciais para gerar repercussão positiva.
- Promover campanhas informativas sobre cuidados com síndromes respiratórias, reforçando medidas preventivas e a importância de buscar atendimento médico ao primeiro sinal de complicações.
- Disponibilizar porta-vozes para entrevistas em veículos regionais, abordando o planejamento

estratégico para imunizações e destacando os esforços do estado na continuidade dos serviços essenciais.

- Monitorar a divulgação do desabastecimento das vacinas, manter a imprensa informada com boletins periódicos e disponibilizar porta-voz se solicitado.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Inauguração do Hospital da Criança em Maringá, G1 Paraná, Band Cidade Maringá, RIC Notícias; Falta de vacinas afeta 78,7% dos municípios do Paraná, CBN Curitiba Online, Band Cidade, G1 Paraná; Mutirão de cirurgias eletivas no HU de Cascavel, RIC Notícias; Mais de 1.200 paranaenses morreram este ano por complicações de síndromes respiratórias, RIC Notícias Manhã (PR).



DATA: 17/09/2024

Análise: o Hospital Universitário de Cascavel retoma as cirurgias eletivas, com previsão de 600 procedimentos mensais, incluindo urgências. O Hospital da Criança de Maringá começa a operar parcialmente com 61 leitos e 23 consultórios, atendendo a população da região. Já a falta de vacinas em cerca de 80% das cidades do Paraná, conforme pesquisa da Confederação Nacional de Municípios, destaca a necessidade de ações imediatas para abastecer os estoques.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O Hospital da Criança de Maringá inicia suas atividades, com destaque para a ampliação do atendimento pediátrico e a realização de cerca de 2,7 mil consultas mensais.
- A estrutura do Hospital da Criança prevê expansão com serviços de oncologia, cardiologia e ortopedia, oferecendo acesso a mais de 200 municípios.
- A retomada das cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel traz alívio para a fila de espera de procedimentos.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A falta de vacinas essenciais como contra covid-19, varicela e meningocócica C no Paraná pode afetar a confiança da população nas campanhas de imunização.
- A baixa adesão à vacinação contra a covid-19 em Londrina, com procura abaixo do esperado, pode impactar a eficácia da cobertura vacinal.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Reforçar a divulgação, atender as demandas da imprensa e disponibilizar porta-vozes sobre o início das operações do Hospital da Criança de Maringá, destacando os serviços disponíveis, o impacto positivo para a região e o planejamento de expansão com novas especialidades médicas.
- Reforçar a comunicação sobre a retomada das cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel, enfatizando os benefícios imediatos para a população e os números de atendimentos previstos.
- Manter a imprensa informada com boletins periódicos sobre o abastecimento de vacinas no estado.
- Ampliar campanhas de conscientização em Londrina, com a utilização de redes sociais e veículos locais para informar a população sobre a importância da vacinação e os locais disponíveis para imunização.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel, RIC Notícias PR; Início do funcionamento parcial do Hospital da Criança de Maringá, G1 Paraná; Falta de vacinas no Paraná, Band News FM Curitiba, CBN Curitiba Online.

DATA: 18/09/2024

Análise: o maior destaque na imprensa foi dado para o sucesso na força-tarefa de vacinação nas escolas, que teve grande adesão, com mais de 292 mil doses aplicadas. Continua em pauta a crise de dengue, com 94% das cidades do Paraná afetadas. No entanto, a falta de vacinas contra covid-19, varicela e meningocócica C continua a impactar os municípios. Foi feita a liberação de mosquitos geneticamente modificados em Foz do Iguaçu e Londrina para controle da dengue. Enquanto o retorno das cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel e o início das operações no Hospital da Criança de Maringá são noticiados como avanços importantes para a saúde estadual. Por fim, os hospitais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) atingiram um recorde de cirurgias realizadas em agosto, consolidando-se como referência para a região dos Campos Gerais.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A força-tarefa de vacinação nas escolas aumentou significativamente a cobertura vacinal, atingindo 86% das unidades estaduais e 78% das municipais.
- O retorno das cirurgias eletivas no HUOP é um passo importante para atender à demanda reprimida.
- Os hospitais da UEPG destacaram-se pela realização de 789 cirurgias em agosto, atingindo o maior número em 14 anos.
- A liberação de mosquitos geneticamente modificados em Foz do Iguaçu e Londrina para controle da dengue.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A falta de vacinas para doenças essenciais, como covid-19, varicela e meningocócica C, pode gerar críticas à gestão de insumos e à capacidade de planejamento da saúde pública.
- A alta taxa de infestação de dengue no estado pode denotar desafios na execução de estratégias preventivas.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Seguir com a divulgação, atender as demandas da imprensa e disponibilizar porta-vozes sobre o impacto positivo das operações no Hospital da Criança de Maringá, destacando os serviços oferecidos e os avanços previstos para os próximos anos.
- Promover campanhas informativas sobre o sucesso da força-tarefa de vacinação nas escolas.

Informar que as vacinas continuam disponíveis gratuitamente nos postos de saúde, para incentivar a adesão.

- Disponibilizar porta-vozes para abordar os desafios da dengue e reforçar a eficácia da liberação de mosquitos geneticamente modificados, com materiais explicativos voltados à população.

- Ampliar a divulgação do recorde de cirurgias nos hospitais da UEPG, destacando sua relevância regional e o impacto positivo na saúde dos Campos Gerais.

- Manter a imprensa informada com boletins periódicos sobre o abastecimento de vacinas no estado.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná tem 94% das cidades infestadas pela dengue, Band News FM Curitiba Online (PR); Mais de 292,6 mil doses de vacinas são aplicadas em força-tarefa nas escolas, CBN Curitiba Online (PR), IBI (BA), Diga Notícias (BA), Portal NA (SC), Portal Olhar Dinâmico (SP), TV Goyazes (GO), MG Todo Dia (MG), Blog do HP (TO); Retorno das cirurgias eletivas no HUOP, Gazeta do Paraná (PR); Hospitais da UEPG atingem recorde de cirurgias, Jornal da Manhã PR (PR); Liberação de mosquitos modificados em Foz e Londrina, RIC Notícias Manhã (PR); Escassez de vacinas impacta municípios, Gazeta do Paraná (PR).

DATA: 19/09/2024

Análise: o jornal Folha de S.Paulo fez reportagem abordando os dois estados extremos na questão de doação de órgãos no país: Paraná, que lidera, e Pará, que tem o índice mais baixo. Continua em destaque que o Paraná registra 441 casos confirmados de coqueluche em 2024, destacando a necessidade de ampliar as coberturas vacinais, que permanecem abaixo da meta em diversas campanhas, como a de vacinação contra a gripe, que alcançou apenas 54% do público-alvo. A escassez de vacinas, especialmente contra covid-19, varicela e meningocócica C, segue impactando a população. E 94% dos municípios do estado enfrentam infestações do *Aedes aegypti*. E com 575.498 voluntários cadastrados, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), uma das unidades da Secretaria da Saúde (SESA), é responsável pelo terceiro maior cadastro de doadores de medula do Brasil e o primeiro da Região Sul, ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O Paraná ganha visibilidade como referência nacional na doação de órgãos com reportagem da Folha de S.Paulo.
- Com 575.498 voluntários cadastrados, o Hemepar consolida-se como o terceiro maior cadastro de doadores de medula óssea do Brasil e o maior da Região Sul.
- A visibilidade na mídia reforça o papel do estado em iniciativas de saúde de alcance nacional, como a doação de órgãos e o cadastro de medula.
- A força-tarefa de vacinação nas escolas aplicou mais de 292 mil doses, aumentando a cobertura para vacinas prioritárias como febre amarela e tríplice bacteriana.
- A ampliação das operações no Hospital da Criança de Maringá e o retorno das cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel são avanços importantes na saúde pública do estado.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura da vacinação contra a gripe, com apenas 54% da meta atingida, expõe fragilidades nas campanhas de imunização.
- A infestação de dengue em 94% dos municípios e o risco de epidemia em nove cidades evidenciam desafios no controle da proliferação do *Aedes aegypti*.
- A continuidade da escassez de vacinas pode gerar críticas à gestão de insumos e à capacidade de resposta da saúde pública estadual.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar material para imprensa local e nacional destacando que o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) tem o terceiro maior cadastro de doadores de medula óssea do Brasil e lidera na Região Sul, reforçando o compromisso do Paraná com iniciativas de saúde que têm impacto nacional. Incluir depoimentos de especialistas sobre a importância do cadastro e os avanços em doação de medula no estado. Disponibilizar porta-vozes, abordando o papel da unidade na captação de doadores e explicando o processo de cadastro e doação de medula óssea.
- Enviar release destacando os avanços na saúde pública do Paraná, como a força-tarefa de vacinação nas escolas, que aplicou mais de 292 mil doses, e os resultados positivos no combate a doenças prioritárias como febre amarela e tríplice bacteriana.
- Disponibilizar porta-vozes para comentar as iniciativas em curso no combate ao *Aedes aegypti*, apresentando ações preventivas e dados atualizados sobre a situação da dengue no estado.
- Produzir material educativo para as redes sociais e canais digitais, reforçando a importância da vacinação contra a gripe e outras doenças, com foco em aumentar a adesão às campanhas em andamento.
- Divulgar nota destacando o impacto das operações ampliadas no Hospital da Criança de Maringá e no Hospital Universitário de Cascavel, ressaltando os benefícios para a população e a redução de filas de espera.
- Manter a imprensa informada com boletins periódicos sobre o abastecimento de vacinas no estado. Disponibilizar porta-voz se solicitado.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação da gripe só atingiu 54% da meta no Paraná, Bom Dia Paraná (PR); Paraná: 94% dos municípios estão infestados pela dengue, Band Cidade (PR), Tá Na Hora Paraná (PR); Força-tarefa de vacinação nas escolas termina com 292 mil doses aplicadas, CBN Londrina (PR), Meio Dia Paraná (PR), Gazeta Regional (PR), Tribuna do Vale (PR); Paraná tem 441 casos de coqueluche em 2024, Bom Dia Paraná (PR), A Vida Não Para (PR); Solidariedade: Paraná tem o 3º maior cadastro de doadores de medula óssea do País, Femipa (PR), Capital da Tilápia (PR); Pará e Paraná são opostos na realidade por doação de órgãos no país, Folha de S.Paulo (SP).

DATA: 23/09/2024

Análise: o Paraná enfrenta uma escassez de vacinas essenciais, incluindo imunizantes contra varicela, difteria, tétano, coqueluche, meningocócica e covid-19 para crianças, impactando campanhas de vacinação em andamento. A força-tarefa de vacinação nas escolas, que atingiu mais de 292 mil doses aplicadas, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal, continua sendo notícia. A mudança para a vacina injetável contra a poliomielite está sendo implementada para maior segurança. O estado também registra avanços em transplantes de órgãos, com investimentos em transporte e logística, o governador Ratinho Jr. entregou 18 novos veículos para o Sistema Estadual de Transplantes do Paraná, maior renovação da frota da história do órgão. Ele também anunciou a aquisição de duas aeronaves para a Casa Militar, que ajuda no transporte de órgãos no Estado. Destaques também incluem o início das cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Investimentos no transporte aeromédico e na logística para transplantes reforçam o posicionamento do Paraná como referência nacional em saúde.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A escassez de vacinas para doenças essenciais pode gerar críticas à gestão de insumos e à capacidade de planejamento da saúde pública estadual.
- A fila de espera por cirurgias eletivas no HU de Cascavel, com 3.200 pacientes, continua a expor limitações no atendimento público.
- A percepção de fragilidade no enfrentamento de síndromes respiratórias e doenças preveníveis pode afetar a confiança da população nas políticas de saúde.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes destacando os avanços no Sistema Estadual de Transplantes, com a entrega de 18 novos veículos e a aquisição de duas aeronaves (para a Casa Militar), enfatizando a melhoria na logística e transporte de órgãos como um marco para o Paraná.
- Manter a imprensa informada com boletins periódicos sobre o abastecimento de vacinas no estado. Disponibilizar porta-vozes se solicitado.
- Manter imprensa informada sobre os esforços do HU de Cascavel na retomada das cirurgias eletivas, ressaltando os resultados já obtidos e as metas para redução da fila de espera, com vídeos e depoimentos de pacientes atendidos.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Vacinação da gripe só atingiu 54% da meta no Paraná, Bom Dia Paraná (PR); HU de Cascavel fez 67 cirurgias eletivas na primeira semana de parceria com iniciativa privada, RIC Notícias (PR); Serviço aeromédico do Paraná realizou mais de 30 mil atendimentos, Jornal Bem Paraná (PR); Amigos do HC inauguram Hospital Vitor do Amaral, Hoje PR (PR), Indústria e Comércio (PR), Transplantes de órgãos: Estado entrega veículos e anuncia novos aviões para salvar vidas, A Notícia Digital (PR), SBT Paraná (PR), Rádio Cultura AM (PR), AEROIN (SP), Portal Olhar Dinâmico (SP), TV Goyazes (GO), Diga Notícias (BA), IBI (BA), Blog do HP (TO), Ancora Norte (PI), Roraima Rede (RR), MG Todo Dia (MG), Portal NA (SC), Tribuna do Norte (RN).



DATA: 24/09/2024

Análise: continua em pauta que o Paraná avança no sistema de transplantes com a entrega de 18 novos veículos e o anúncio de duas aeronaves à Casa Militar, que também irão servir ao transporte de órgãos, reforçando sua liderança nacional em doações e eficiência logística. A substituição da vacina oral pela injetável contra poliomielite começa nesta sexta-feira, representando um avanço na segurança da imunização infantil. A adesão à segunda dose da vacina contra a dengue entre adolescentes permanece baixa, com menos da metade completando o esquema vacinal, apontando para desafios na conscientização. A cidade de Foz do Iguaçu prepara o Dia D de vacinação com ações intensificadas, enquanto o Ambulatório Municipal de Maringá e o Hospital da Acea em Apucarana iniciam operações ampliando a infraestrutura de saúde no estado.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A entrega de novos veículos e aeronaves para transplantes moderniza a logística da saúde, fortalecendo o sistema de transplantes no Paraná.
- A inauguração do Hospital da Acea amplia a oferta de atendimentos especializados em saúde.
- A campanha em Foz do Iguaçu para intensificar a vacinação na Tríplice Fronteira destaca esforços preventivos em saúde pública.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa adesão à segunda dose da vacina contra a dengue entre adolescentes reflete desafios de comunicação e incentivo à imunização.
- A alta taxa de ocupação de leitos em Umuarama e em outras regiões pode gerar críticas à gestão de recursos hospitalares.
- A persistência de escassez de vacinas, incluindo para grupos vulneráveis como idosos, compromete a percepção de eficiência das campanhas de saúde pública.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Intensificar campanhas educativas direcionadas a adolescentes sobre a importância de completar o esquema vacinal contra a dengue, utilizando redes sociais e influenciadores.
- Enviar release para imprensa e disponibilizar porta-voz da Secretaria da Saúde para comentar as estratégias de incentivo à segunda dose da vacina contra a dengue, explicando as medidas adotadas para aumentar a adesão dos adolescentes.

- Enviar release destacando o fortalecimento da logística no sistema de transplantes com a entrega de 18 novos veículos e o anúncio das duas aeronaves (para a Casa Militar) para o transporte de órgãos, reforçando o papel de liderança do Paraná na área.
- Divulgar nota à imprensa local e disponibilizar porta-voz sobre as ações do Dia D de vacinação em Foz do Iguaçu, incentivando a participação da população e enfatizando a importância da imunização na Tríplice Fronteira.
- Compartilhar comunicado nas redes sociais sobre a inauguração do Hospital da Acea com foco nos novos serviços especializados e no impacto positivo para a população.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná deixa de usar imunizante oral contra poliomielite a partir de sexta-feira, Band Cidade 1ª Edição (PR), Diário dos Campos (PR), Jornal Correio Notícias (PR), Tribuna da Massa (PR), Jornal da Manhã (PR), Rádio Colmeia (SC); Dezoito carros e novas aeronaves para transporte de órgãos, SBT Notícias Paraná - Londrina (PR); Metade dos adolescentes não tomou a 2ª dose contra dengue, Band News FM Curitiba Online (PR); Dia D de vacinação em Foz do Iguaçu será no próximo sábado, Jornal Faixa de Fronteira (PR); Ambulatório Municipal de Maringá e Hospital da Acea iniciam operações, Paraná Notícias Maringá e Tribuna do Norte (RN).

DATA: 26/09/2024

Análise: o Paraná anuncia a criação do Complexo de Reabilitação Sílvio Santos em parceria com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), ampliando o acesso a tratamentos de reabilitação de ponta e fortalecendo o atendimento humanizado no estado. Além disso, o boletim semanal da dengue registra 1.927 casos, enquanto os de coqueluche chegam a 537, com 100 novos casos em uma semana e uma morte confirmada em Londrina. E o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) pede doadores de sangue para suprir a demanda crescente.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A criação do Complexo de Reabilitação Sílvio Santos fortalece a reabilitação no estado com serviços de excelência e humanização, em parceria com a AACD.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de casos de coqueluche, incluindo mortes confirmadas e investigadas, pode levantar questionamentos sobre a eficácia das campanhas de vacinação e controle.
- A falta de doadores de sangue pode gerar críticas à gestão e à comunicação sobre a importância da doação.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release detalhando a criação do Complexo de Reabilitação Sílvio Santos, ressaltando a parceria com a AACD, os serviços de reabilitação de ponta e o impacto positivo para a saúde pública do estado. Disponibilizar porta-vozes para entrevistas e esclarecimentos sobre a relevância do projeto para a inclusão social e a humanização no atendimento.
- Produzir material informativo para redes sociais e portais institucionais sobre as ações de controle da dengue, enfatizando a importância da conscientização da população na eliminação de criadouros. Enviar boletim atualizado à imprensa para reforçar a transparência nas ações e nas estatísticas.
- Criar conteúdo direcionado para a imprensa e redes sociais explicando a importância da vacinação contra a coqueluche, incluindo informações sobre os postos de vacinação e horários disponíveis. Oferecer porta-vozes para entrevistas que esclareçam os riscos da doença e os esforços para aumentar a cobertura vacinal.
- Divulgar campanhas de conscientização em redes sociais e meios de comunicação sobre a importância da doação de sangue, utilizando histórias reais de beneficiários para sensibilizar

o público. Divulgar informações sobre horários e locais de coleta para facilitar o acesso dos doadores.

- Reforçar boletins semanais integrados com dados sobre coqueluche e dengue, demonstrando a transparência e os esforços do governo no controle dessas doenças.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Complexo de Reabilitação Sílvio Santos é lançado em parceria com AACD, BandNews FM (PR), Rádio Cultura AM (PR), CBN Curitiba (PR), SBT Notícias (PR), CBN Curitiba (PR), Capital da Tilápia (PR), Meio Dia Paraná (PR), Band News (SP), SBT News (SP), Diga Notícias (BA), Roraima Rede (RR), MG Todo Dia (MG), TV Goyazes (GO), Portal NA (SC), Tribuna do Norte (RN), Blog do HP (TO); Hospital Vitor do Amaral é inaugurado em Curitiba, Paraná Portal (PR); Hemepar alerta para necessidade de doadores de sangue, RIC Notícias Manhã (PR), Balanço Geral (PR); Paraná registra 537 casos de coqueluche e 1.927 de dengue, Bom Dia Paraná (PR); Hospital Torao Tokuda inicia cirurgias pelo SUS em Apucarana, Indústria e Comércio (PR).

DATA: 28/09/2024

Análise: o Paraná recebeu 35 mil doses da vacina monovalente XBB contra a covid-19, destinada a grupos prioritários e à população acima de 18 anos. O imunizante protege contra a variante XBB 1.5, destacando a contínua relevância da vacinação como principal forma de prevenção. O estado também reforçou medidas de cuidado, como isolamento de casos positivos e monitoramento das coberturas vacinais, que atualmente alcançam mais de 87% para duas doses e apenas 20% para quatro doses. Apesar de uma redução de 19% nos casos de covid-19 em setembro comparado a agosto, o vírus permanece como um dos principais circulantes, perdendo apenas para o Rinovírus.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A chegada da vacina monovalente XBB atualiza a estratégia de imunização contra as variantes mais recentes do SARS-CoV-2.
- A redução nos casos de covid-19 em setembro demonstra o impacto positivo das ações preventivas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa adesão às doses de reforço das vacinas, especialmente à quarta dose, pode ser vista como insuficiência nas campanhas de conscientização.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release detalhando a chegada das 35 mil doses da vacina monovalente XBB, enfatizando sua eficácia contra a variante XBB 1.5 e a importância da imunização como medida preventiva. Disponibilizar porta-vozes.
- Produzir conteúdos informativos para redes sociais e portais institucionais explicando os benefícios das doses de reforço e os grupos prioritários para a vacinação, utilizando linguagem acessível e gráficos ilustrativos para estimular a adesão.
- Divulgar boletim à imprensa sobre a redução de 19% nos casos de covid-19 em setembro, destacando o impacto das ações preventivas, e reforçar os esforços contínuos do estado no monitoramento e controle da doença.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA: Paraná recebe 35 mil vacinas contra a covid-19 e Saúde reforça cuidados de prevenção, Hoje PR (PR), O Fato Maringá (PR).

DATA: 30/09/2024

Análise: o Paraná enfrenta aumento de casos de hepatite A, com Curitiba registrando surto e 512 casos confirmados até setembro. Outras cidades da Região Metropolitana seguem a mesma tendência. Maringá investiga novos casos suspeitos de hepatite do tipo A. O estado também reporta crescimento significativo no uso do DIU pelo SUS, com 26,4 mil procedimentos nos últimos quatro anos, fortalecendo o acesso a métodos contraceptivos seguros. Recentemente, foram distribuídas 35 mil doses da vacina monovalente XBB contra a covid-19, embora a adesão às doses de reforço permaneça baixa.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O aumento no uso do DIU reflete avanços nas políticas de saúde reprodutiva e planejamento familiar.
- A distribuição da vacina XBB contra covid-19 atualiza o combate às variantes circulantes, reforçando a prevenção.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O surto de hepatite A em Curitiba e o aumento em cidades vizinhas evidenciam fragilidades em saneamento e higiene, o que impacta no sistema de saúde.
- A baixa adesão às doses de reforço da vacina contra covid-19 pode ser percebida como falha na conscientização.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release destacando o aumento significativo no uso do DIU pelo SUS, ressaltando os avanços nas políticas de saúde reprodutiva e os benefícios para as mulheres atendidas pelo sistema público. Disponibilizar porta-vozes e informar o processo para quem se interessar em aderir ao método contraceptivo.
- Produzir conteúdo multimídia para redes sociais explicando a importância das doses de reforço da vacina monovalente XBB contra a covid-19, com depoimentos de especialistas e dados sobre a eficácia do imunizante.
- Divulgar nota à imprensa sobre as ações de investigação e controle do surto de hepatite A em Curitiba e Região Metropolitana, esclarecendo medidas preventivas adotadas pelo estado para conter a disseminação da doença. Disponibilizar porta-vozes.
- Manter a imprensa informada sobre os esforços do governo em reforçar as ações de prevenção,

incluindo a ampliação de campanhas educativas voltadas para doenças como a hepatite A.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Novos casos de mpox em Maringá estão sendo investigados, Primeiro Impacto PR Maringá (PR); 26,4 mil colocam DIU pelo SUS em quatro anos, Band News FM Curitiba Online (PR), Tribuna de Cianorte (PR); Paraná distribuiu 35 mil doses da vacina da covid, Meio Dia Paraná (PR), Tribuna do Norte (PR); Grande Curitiba também registra aumento de casos de hepatite A, Band News FM Curitiba Online (PR).

DATA: 01/10/2024

Análise: o fornecimento de medicamentos à base de canabidiol para o tratamento da esclerose múltipla marca um avanço significativo na saúde pública do Paraná, ampliando o acesso a terapias inovadoras. Continua em pauta o aumento de casos de dengue, com 269 novos registros na última semana, totalizando 2.196 desde o início do período de monitoramento. O alerta para meningite pneumocócica cresce, com seis casos confirmados e uma morte. Paralelamente, a campanha “Outubro Rosa” destaca a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero, reforçando a conscientização e ampliando o acesso a exames preventivos.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A inclusão de medicamentos à base de canabidiol reflete avanços no acesso a tratamentos inovadores pelo SUS.
- A campanha “Outubro Rosa” reforça a conscientização sobre a saúde feminina e amplia a oferta de exames preventivos.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de casos de dengue e meningite pode gerar críticas sobre a eficácia das ações preventivas.
- O número crescente de mortes por câncer de mama evidencia desafios na ampliação do acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes para informar e esclarecer sobre a disponibilização de medicamentos à base de canabidiol pelo SUS para o tratamento da esclerose múltipla, ressaltando o avanço no acesso a terapias inovadoras e os benefícios para os pacientes.
- Produzir conteúdo para redes sociais e portais institucionais sobre a campanha “Outubro Rosa”, incentivando a realização de exames preventivos com informações claras sobre os locais de atendimento e depoimentos de especialistas.
- Distribuir release com dados atualizados sobre o câncer de mama no Paraná e disponibilizar porta-vozes sobre a campanha “Outubro Rosa” para a imprensa.
- Atender demandas da imprensa sobre as ações intensificadas de combate à dengue, destacando as medidas preventivas adotadas e os resultados das iniciativas de controle do *Aedes aegypti*.

- Disponibilizar porta-vozes para esclarecer as estratégias adotadas no enfrentamento da meningite pneumocócica, reforçando o compromisso com a prevenção e a ampliação da cobertura vacinal.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná passa a fornecer medicamento à base de canabidiol, G1 - Paraná (PR), Meio Dia Paraná - Londrina (PR); Morte por meningite pneumocócica registrada na 15ª Regional, Balanço Geral Maringá (PR); Crescimento nos casos de dengue no estado, CBN Curitiba Online (PR), O Fato Maringá (PR); Campanha Outubro Rosa reforça ações preventivas, Bem Paraná (PR), Indústria e Comércio Online (PR); Vacinação contra covid-19 recebe reforço com 35 mil doses, Balanço Geral (PR), Correio do Cidadão - Guarapuava (PR).

DATA: 02/10/2024

Análise: o aumento de casos de meningite pneumocócica no Paraná é motivo de preocupação, com 763 casos gerais de meningite, 53 de origem pneumocócica e 17 mortes registradas no estado. A vacina oferecida pelo SUS não cobre o sorotipo mais grave. Também ganhou destaque na mídia que a condição de demência impacta aproximadamente 110 mil pessoas no estado, reforçando a necessidade de estratégias voltadas à saúde do idoso. E a campanha “Outubro Rosa”, que informa sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A campanha “Outubro Rosa” reforça a conscientização sobre a saúde feminina e amplia a oferta de exames preventivos para câncer de mama e colo de útero.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A alta taxa de mortalidade por meningite pode ser percebida como falha na gestão de saúde preventiva.
- O aumento de casos de demência pode trazer críticas sobre a falta de políticas direcionadas ao envelhecimento populacional.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar nota e disponibilizar porta-vozes para prestar informações sobre prevenção e cobertura vacinal disponível pelo SUS para meningite pneumocócica.
- Divulgar nota à imprensa reforçando as iniciativas da campanha “Outubro Rosa”, com foco nas ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama e colo do útero, e informando locais e horários para a realização de exames. Disponibilizar porta-vozes.
- Sugerir pautas para veículos regionais sobre as ações de prevenção à demência, incluindo entrevistas com especialistas e divulgação de programas de apoio à saúde mental e ao envelhecimento saudável.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná registra 17 mortes por meningite, RIC Notícias Manhã (PR); Saúde destaca vacinação contra meningite, Balanço Geral PR (PR); A demência afeta a memória e o raciocínio, SBT Paraná (PR); Outubro Rosa: Saúde terá atendimento de prevenção e conscientização especial, O Paraná (PR).

DATA: 07/10/2024

Análise: no Dia Nacional da Pessoa Idosa, o Paraná reforçou seu compromisso com o envelhecimento saudável, evidenciado pelo atendimento de mais de 1,4 milhão de idosos exclusivamente pelo SUS. O estado também ganhou destaque como polo de saúde infantil, com novos hospitais, maternidades e ampliação de serviços, fruto de investimentos superiores a R\$750 milhões do Governo em obras, reformas, ampliações, equipamentos e custeio da estrutura de saúde infantil, incluindo a expansão do Hospital da Criança em Maringá. Em Cascavel, o Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) iniciou a formação de um novo grupo de pacientes para cirurgia bariátrica, consolidando-se como referência no tratamento da obesidade. A Secretaria da Saúde (SESA) intensificou as ações de prevenção às meningites, e embora o tema ainda preocupe, o número de casos em 2024 é 27% menor em comparação ao mesmo período de 2023. Além disso, o Hospital Regional do Sudoeste ampliou o serviço de aleitamento materno com a implantação de um posto de coleta, beneficiando a própria unidade e o Hospital São Lucas, em Pato Branco.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Investimentos significativos na saúde infantil demonstram compromisso com a melhoria do atendimento pediátrico e neonatal.
- A ampliação do programa de cirurgia bariátrica no HUOP reforça a capacidade da saúde pública em oferecer tratamentos especializados.
- As ações voltadas ao envelhecimento saudável promovem qualidade de vida e atenção integral à população idosa.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A meningite continua sendo uma preocupação de saúde pública, exigindo manutenção e reforço das ações de prevenção para evitar novos surtos.
- A ampliação da demanda por cirurgias bariátricas pode gerar críticas caso não haja estrutura suficiente para atender todos os pacientes, impactando a percepção sobre a capacidade de resposta da rede de saúde.
- Apesar dos investimentos, a execução das obras e a ampliação de serviços de saúde infantil precisam ser acompanhadas de comunicação eficaz para evitar percepções de demora ou má gestão.

### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atender as demandas da imprensa destacando os investimentos realizados na saúde infantil, com foco nas novas maternidades, hospitais e na expansão do Hospital da Criança em Maringá, ressaltando o impacto positivo desses avanços no atendimento pediátrico. Disponibilizar porta-vozes.
- Distribuir conteúdo multimídia para redes sociais e portais institucionais sobre as ações de promoção do envelhecimento saudável, incluindo depoimentos de beneficiados e profissionais de saúde, para reforçar o compromisso do estado com a população idosa. Enviar release e disponibilizar porta-vozes para a imprensa.
- Divulgar nota à imprensa sobre a ampliação do programa de cirurgias bariátricas no HUOP, enfatizando o impacto na redução da fila de espera e a importância do tratamento especializado para o combate à obesidade. Ampliar campanhas informativas critérios de elegibilidade, tempo de espera e benefícios, para gerenciar expectativas e aumentar a transparência. Disponibilizar porta-vozes.
- Sugerir reportagens especiais a veículos regionais sobre a ampliação do serviço de aleitamento materno no Hospital Regional do Sudoeste, destacando o benefício para mães e recém-nascidos e a parceria com o Hospital São Lucas.
- Disponibilizar porta-vozes para entrevistas sobre as ações de prevenção às meningites, destacando a redução de 27% nos casos em comparação a 2023 e esclarecendo as estratégias de imunização e vigilância.

### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Política para pessoa idosa, Ouro Verde (105,5 FM - Curitiba) (PR); Paraná vira polo de saúde infantil com novos hospitais, maternidades e mais serviços, Portal 24, Conecta Oeste (PR), Jornal Correio do Norte (PR), TV Goyazes (GO), Bahia Revista (BA), Blog do HP (TO); HUOP inicia trabalho com 50 pacientes para cirurgia bariátrica, Gazeta de Toledo (PR). Em um ano, Paraná reduz em 27% os casos de meningites, Indústria e Comércio (PR); Hospital Regional do Sudoeste amplia serviço de aleitamento materno com posto de coleta, Diga Notícias (BA); DIPU (SP), Bomba Bomba (DF), Cantu em Foco (PR).

DATA: 08/10/2024

Análise: a Secretaria de Estado da Saúde lançou o desafio “21 Dias” para incentivar hábitos saudáveis e prevenir doenças como o câncer e outras condições crônicas. A imprensa também destacou que foram registrados 264 novos casos de dengue no Paraná, totalizando 2.460 confirmações desde 28 de julho, sem óbitos. Meningite segue em destaque, com 857 casos confirmados e mais de 70 mortes em 2024, reforçando a importância da vacinação e de cuidados preventivos. E a Lei Pétala, que garante acesso gratuito a medicamentos de cannabis medicinal para pacientes com esclerose múltipla no Paraná, também foi amplamente divulgada.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A campanha “21 Dias” destaca o compromisso com a promoção da saúde e prevenção de doenças na população.
- A redução de 27% nos casos de meningite em comparação ao ano anterior demonstra avanços na vigilância epidemiológica.
- A inclusão de medicamentos à base de canabidiol reflete avanços no acesso a tratamentos inovadores pelo SUS.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento dos casos de dengue e a presença contínua de meningite podem gerar insegurança na população.
- A adesão limitada às campanhas de prevenção pode refletir dificuldades na comunicação ou engajamento com a população.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Intensificar a divulgação da campanha “21 Dias”, utilizando redes sociais, rádios comunitárias e programas de televisão para destacar os benefícios de hábitos saudáveis na prevenção de doenças crônicas e câncer.
- Reforçar a comunicação com a mídia através de entrevistas e participações em programas de rádio e TV, nas redes sociais, com influencers de saúde e maternidade, com porta-vozes sobre a prevenção da meningite e a importância da vacinação, esclarecendo quais tipos de meningite são cobertos pelo SUS e os esforços para ampliar a cobertura vacinal.
- Divulgar os dados de redução nos casos de meningite em relação ao ano anterior, para evidenciar o impacto das medidas tomadas e aumentar a confiança da população nas ações da

Secretaria de Saúde. Disponibilizar porta-vozes.

- Criar materiais visuais e interativos sobre prevenção da dengue e meningite, incluindo vídeos explicativos e infográficos que possam ser compartilhados em redes sociais e aplicativos de mensagens.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Desafio de 21 dias para promover hábitos saudáveis para prevenir vários tipos de câncer, Tribuna da Massa - Foz do Iguaçu (PR), Tá na Hora Paraná - Foz do Iguaçu (PR); SESA divulga novo boletim da dengue, Jornal Tarobá 2ª Edição (PR); Saúde registra mais 264 casos de dengue no Paraná, CBN Curitiba Online (PR); Meningite: Paraná registra média de três casos por dia, Bom Dia Paraná (PR); Lei Pétala garante acesso gratuito a medicamentos de cannabis medicinal no Paraná, Jornal do Oeste (PR), Diário dos Campos (PR), Vale do Iguaçu FM (PR), Tribuna da Massa - Foz do Iguaçu (PR), Extra Guarapuava (PR).

DATA: 09/10/2024

Análise: o Paraná registra 264 novos casos de dengue, somando 2.460 confirmações desde julho, sem óbitos. A baixa cobertura vacinal contra poliomielite (89,24%) e pneumo 10 (86,75%) preocupa, devido ao risco de retorno de doenças erradicadas. Casos de meningite infantil resultaram em nove mortes entre crianças menores de cinco anos, reforçando a importância da imunização. O estado também lidera em mortes por consumo abusivo de álcool, com 42 óbitos a cada 100 mil habitantes. Além disso, o primeiro boletim de Mpox do ano trouxe 21 casos confirmados no estado. E continua em pauta o lançamento do Desafio 21 Dias, iniciativa da Secretaria da Saúde, que tem como objetivo conscientizar a população sobre os fatores de risco relacionados a diferentes tipos de câncer e doenças crônicas, além de estimular a reflexão e incentivar a adoção de hábitos saudáveis que favoreçam o bem-estar físico e mental.

#### PONTOS POSITIVOS:

- Lançamento do Desafio 21 Dias pela Secretaria da Saúde, promovendo conscientização sobre fatores de risco para câncer e doenças crônicas e incentivando hábitos saudáveis para o bem-estar físico e mental.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura vacinal para poliomielite e pneumo 10 pode suscitar críticas e preocupações.
- As mortes relacionadas ao consumo de álcool evidenciam fragilidades nas políticas de saúde preventiva e educativa.
- A alta incidência de dengue em diversos municípios pode afetar a percepção sobre as ações de combate ao *Aedes aegypti*.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atender demandas da imprensa e disponibilizar porta-vozes sobre o lançamento do Desafio 21 Dias, ressaltando a importância da campanha para a prevenção de câncer e doenças crônicas.
- Divulgar nota à imprensa sobre as ações de reforço das campanhas de vacinação contra poliomielite e pneumo 10, explicando os esforços para ampliar a cobertura vacinal e prevenir o retorno de doenças erradicadas. Disponibilizar porta-vozes.
- Produzir conteúdo informativo para redes sociais e portais institucionais sobre os riscos do consumo abusivo de álcool, com dados atualizados e orientações sobre programas de apoio e prevenção.

- Disponibilizar porta-vozes para entrevistas sobre as estratégias de combate à dengue, explicando as ações de prevenção em andamento e os resultados obtidos para reduzir os casos da doença.
- Sugerir pautas para veículos de comunicação sobre a importância da vacinação infantil, com enfoque nos riscos da baixa adesão e nas medidas adotadas para ampliar o acesso às vacinas.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná registra novos casos de dengue, Band Cidade 1ª Edição (PR); PR é o Estado do Brasil com mais mortes atribuídas ao consumo de álcool, RIC Notícias Manhã (PR); Boletim aponta 21 casos confirmados de Mpox no Paraná, Band News FM Curitiba Online (PR); Casos de meningite infantil: Nove crianças morreram no Paraná, SBT Notícias (PR); No Paraná, baixa cobertura vacinal de poliomielite e pneumo 10 preocupam setor da saúde, Bem Paraná (PR); Lançamento do desafio 21 dias pela Secretaria de Estado da Saúde, Revista 100 Fronteiras (PR), O Paraná (PR), Bem Paraná (PR).

DATA: 10/10/2024

Análise: uma startup curitibana está desenvolvendo um dispositivo inovador para detecção rápida e acessível de câncer de mama. A startup responsável, Aya Biotech, foi aprovada no primeiro edital do programa Paraná Anjo Investidor, e recebe apoio financeiro e técnico do governo do estado do Paraná. O primeiro boletim de Mpox de 2024 aponta 21 casos confirmados, sem mortes, a maioria em Curitiba. O estado também é destaque nacional na fila de transplantes de córnea, com espera média de 119 dias, a segunda menor do Brasil. Casos de hipertensão e diabetes aumentaram significativamente nos últimos três anos. A meningite já causou 72 mortes em 2024, 9 delas entre crianças menores de cinco anos, reforçando a importância da vacinação. A procura pelo DIU pelo SUS segue em alta, beneficiando mulheres principalmente em situação de vulnerabilidade.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O apoio do governo ao desenvolvimento do dispositivo para detecção de câncer de mama representa investimento em inovação e avanço na saúde preventiva.
- O destaque nacional em transplantes de córnea reforça a eficiência da saúde pública no Paraná.
- A alta adesão ao DIU mostra o impacto positivo das políticas de saúde reprodutiva.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de casos de Mpox e meningite pode gerar preocupações sobre o controle de doenças infecciosas.
- O crescimento de hipertensão e diabetes aponta fragilidades na prevenção de doenças crônicas.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar nota e atender as demandas da imprensa sobre o apoio do governo do Paraná à startup Aya Biotech, enfatizando o desenvolvimento do dispositivo inovador para detecção rápida de câncer de mama como um avanço na saúde preventiva e tecnológica. Disponibilizar porta-voz.
- Distribuir conteúdo para a imprensa, incluindo redes sociais e portais de notícias, sobre a posição de destaque do Paraná na fila de transplantes de córnea, ressaltando a eficiência do sistema estadual de saúde. Disponibilizar porta-voz.
- Reforçar campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação contra meningite, detalhando as medidas de prevenção adotadas pelo estado e os resultados obtidos.
- Sugerir pautas para veículos de comunicação e mídias sociais sobre os riscos do aumento de

hipertensão e diabetes, destacando as campanhas de prevenção e os serviços oferecidos pela rede pública de saúde para controle dessas doenças.

- Promover campanha informativa em redes sociais sobre o acesso gratuito ao DIU pelo SUS, reforçando o compromisso do estado com a saúde reprodutiva de mulheres, principalmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Dispositivo detecta câncer de mama, BandNews FM Curitiba (PR); Foz do Iguaçu confirma primeiro caso de Mpox; veja sintomas, G1 - Paraná (PR), RIC Notícias Oeste (PR), CBN Curitiba Online (PR), Rádio Cultura Foz (PR), Jornal da Manhã (PR); Procura por DIU no SUS cresce a cada ano, RIC Notícias (PR); Meningite pode ser evitada com vacina, SBT Notícias Paraná (PR); Casos de hipertensão e diabetes aumentam no Paraná, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR).

DATA: 11/10/2024

Análise: o Paraná enfrenta aumento de 27% nas mortes por pneumonia, com 3.727 óbitos registrados de janeiro a agosto deste ano, destacando a gravidade da doença entre crianças e idosos. Londrina registrou alta de 1900% nos casos de covid-19 em quatro meses, enquanto as UPAs na Região Metropolitana de Curitiba enfrentam sobrecarga, com 77% dos atendimentos sendo de casos leves. Como parte de sua campanha anual de sensibilização para a prevenção de intoxicações infantis, a Secretaria da Saúde (SESA) promove live no Youtube da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) voltada à segurança no ambiente doméstico e às principais medidas para evitar acidentes com crianças, já que 44% dos casos de intoxicações infantis são por medicamentos. A startup Hyla Biotech desenvolve um dispositivo inovador para diagnóstico precoce de câncer de mama, enquanto o estado registra mais dois casos de Mpox, totalizando 21.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A criação de kits para diagnóstico de câncer de mama demonstra avanços tecnológicos apoiados pelo estado.
- Campanhas educativas sobre intoxicações infantis reforçam conscientização e prevenção.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de mortes por pneumonia e a sobrecarga das UPAs refletem desafios na gestão da saúde pública.
- O crescimento de casos de covid-19 em Londrina pode gerar questionamentos sobre adesão às campanhas de vacinação.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Atender demandas da imprensa e disponibilizar porta-voz sobre o apoio do governo do Paraná ao desenvolvimento do dispositivo inovador para diagnóstico precoce de câncer de mama pela startup Hyla Biotech, reforçando o compromisso do estado com a inovação na saúde preventiva.
- Promover a live sobre prevenção de intoxicações infantis nas redes sociais (inclusive do governo) e veículos de comunicação, ampliando o alcance da campanha e incentivando a participação do público.
- Divulgar boletim informativo sobre as medidas adotadas para enfrentar o aumento de mortes por pneumonia, com orientações de prevenção e cuidados para grupos de risco, como crianças e idosos.

- Monitorar a imprensa sobre a sobrecarga nas UPAs da Região Metropolitana de Curitiba. Emitir nota de esclarecimento e disponibilizar porta-voz se necessário.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Mortes por pneumonia têm aumento de 27% no Paraná, Bom Dia Paraná (PR), Meio Dia Paraná (PR); Startup avança em kit para diagnóstico de câncer de mama, Indústria e Comércio (PR), Metrópole São José (PR); Varíola dos macacos chega a Londrina, SBT Notícias Paraná - Londrina (PR), Bom Dia Paraná (PR), Balanço Geral (PR), Folha de Londrina (PR); Intoxicações infantis por medicamentos, Vale do Iguaçu FM (PR), Diário dos Campos (PR); Casos de covid-19 crescem em Londrina, CBN Maringá (PR); UPAs lotadas na RMC, Meio Dia Paraná (PR).

DATA: 14/10/2024

Análise: o Paraná registra aumento de 27% nas mortes por pneumonia, com mais de 3.700 óbitos até agosto. O Hospital Metropolitano de Sarandi suspendeu atendimentos de urgência devido a condições técnicas inadequadas. O estoque de sangue no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) encontra-se crítico, gerando pedidos urgentes por doações. Também foi noticiado que o estado iniciou a distribuição de medicamentos à base de canabidiol para esclerose múltipla. Além disso, a identificação da variante XEC do coronavírus traz preocupações sobre transmissibilidade e impacto epidemiológico.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A oferta de medicamentos à base de canabidiol demonstra inovação no tratamento da esclerose múltipla.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O aumento de mortes por pneumonia pode gerar questionamentos sobre as ações preventivas.
- A suspensão de atendimentos no Hospital Metropolitano expõe fragilidades na estrutura hospitalar.
- A situação crítica do estoque de sangue pode impactar a percepção de planejamento emergencial.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes destacando o início da distribuição do canabidiol para pacientes de esclerose múltipla pelo estado e reforçando o compromisso do Paraná com o acesso a terapias avançadas.
- Divulgar material para a imprensa e mídias sociais com orientações sobre prevenção da pneumonia e informar sobre as medidas adotadas para ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento da doença. Destacar material informativo também nas redes sociais do governo.
- Divulgar campanhas nas redes sociais, rádios locais, TVs e mídia convencional incentivando a doação de sangue, com informações claras sobre os locais de coleta e a importância da doação para suprir o estoque do Hemepar.
- Disponibilizar porta-voz da Secretaria da Saúde para esclarecer à imprensa as providências tomadas em relação à suspensão de atendimentos no Hospital Metropolitano de Sarandi e os planos para regularizar o funcionamento da unidade.
- Produzir conteúdo informativo sobre a nova variante XEC do coronavírus, explicando os

riscos e as estratégias de prevenção, para reforçar a confiança da população nas ações de controle epidemiológico.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Mortes por pneumonia aumentam 27% no Paraná, Meio Dia Paraná - Ponta Grossa (PR); Hospital Metropolitano suspende atendimento de urgência e emergência, RIC Notícias (PR), Tá Na Hora Paraná - Maringá (PR); Hemepar está com estoque baixo e pede urgência para doações de sangue, CBN Curitiba Online (PR), Capital da Tilápia (PR), Diário dos Campos (PR); Paraná disponibiliza medicamento à base de canabidiol para tratamento da esclerose múltipla, CBN Curitiba Online (PR), Bom Dia Paraná (PR), Meio Dia Paraná - Maringá (PR); Pesquisadores detectam nova linhagem da covid-19 no Brasil, Band News FM Curitiba Online (PR).

DATA: 15/10/2024

Análise: casos de golpes com cobranças indevidas envolvendo famílias de pacientes internados pelo SUS em Maringá chamam a atenção da imprensa. Apenas 17,8% das cidades do Paraná atingiram cobertura vacinal adequada para crianças de até 1 ano de vida. A dengue segue em alta, com 239 novos casos na última semana e 2.699 confirmações no período epidemiológico atual, sem mortes. O estoque de sangue no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) está crítico, com urgência para doadores. Iniciativas de apoio a pacientes com câncer de mama e a distribuição de medicamentos de alto custo também ganharam destaque. E a Secretaria da Saúde (SESA) empenhou mais de R\$ 4,4 bilhões em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no Paraná de janeiro a agosto. O valor corresponde a mais de 12% da Receita Líquida de Impostos pelo governo do estado, já é mais do que a meta do ano.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A distribuição de medicamentos de alto custo reforça o compromisso do estado com a saúde pública.
- Projetos voltados para pacientes com câncer de mama melhoram autoestima e qualidade de vida.
- SESA já empenhou R\$ 4,4 bilhões em ações e serviços de saúde, mais do que a meta do ano.

#### RISCOS À IMAGEM:

- O baixo índice de vacinação infantil pode gerar críticas sobre a efetividade das campanhas de imunização.
- A situação crítica no estoque de sangue pode impactar a percepção sobre planejamento emergencial.
- Golpes envolvendo pacientes no SUS podem prejudicar a confiança na rede pública de saúde.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release à imprensa e disponibilizar porta-vozes destacando o empenho de R\$ 4,4 bilhões da Secretaria da Saúde em Ações e Serviços Públicos de Saúde, reforçando o compromisso do governo com a ampliação e a qualidade dos serviços prestados à população.
- Enviar conteúdos para imprensa, redes sociais e portais institucionais sobre a importância da doação de sangue, com informações sobre pontos de coleta do Hemepar e relatos de pacientes beneficiados, incentivando a mobilização da sociedade. Disponibilizar porta-vozes.
- Divulgar nota de esclarecimento orientando a população sobre como identificar e evitar

golpes envolvendo pacientes internados pelo SUS, com dicas de segurança e canais oficiais de comunicação. Prestar esclarecimentos também nas mídias digitais do governo.

- Distribuir boletins periódicos com dados de cobertura vacinal e disponibilizar porta-vozes, e reforçar a comunicação sobre a campanha de vacinação infantil com vídeos e posts nas redes sociais, destacando os locais de vacinação e a importância da imunização para a proteção das crianças.

- Produzir material para a imprensa com histórias de pacientes beneficiados pelos projetos de apoio a mulheres com câncer de mama, evidenciando o impacto positivo das ações de saúde pública. Dar foco também na prevenção e diagnóstico. Disponibilizar porta-vozes e fontes.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Pacientes de hospitais públicos são vítimas de golpe, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR); Apenas 17,8% das cidades do estado estão com níveis adequados de vacinação em crianças com até 1 ano, CBN Curitiba Online (PR), Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (PR), Band News FM Curitiba Online (PR), Busão Foz (PR); Hemeplar solicita doações de sangue com urgência, Balanço Geral PR (PR), Band News FM Curitiba Online (PR), Folha do Litoral (PR), G1 - Paraná (PR); Projeto transforma vida de pacientes com câncer de mama, Boa Noite Paraná (PR); Casos de dengue aumentam 53% na comparação com o mesmo período do ano passado, CBN Curitiba Online (PR); SESA empenhou R\$4,4 bilhões em ações e serviços de saúde, mais do que a meta do ano, Aqui Agora Net (PR), Cantu em Foco (PR), Folha Extra (PR).

DATA: 16/10/2024

Análise: o Paraná enfrenta falta de vacinas, o que afeta 78,7% dos municípios e prejudica o calendário vacinal, com impacto principalmente em crianças. Notícias sobre a dengue permanecem na mídia, com destaque para os 239 novos casos e 2.699 confirmações no período epidemiológico. Funcionários do Hospital Metropolitano de Sarandi protestaram por salários atrasados, enquanto pacientes recorrem à Justiça para obter medicamentos de alto custo pelo SUS. O Governo anunciou o Hospital Bom Samaritano como nova referência hospitalar para servidores estaduais na região. Reportagem lembra que a vacina contra a dengue está disponível gratuitamente na rede pública. O público-alvo são crianças e adolescentes, de 10 a 14 anos.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O anúncio do Hospital Bom Samaritano destaca o compromisso com melhorias no atendimento aos servidores.
- Ainda há doses disponíveis de vacina contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Manifestações por salários atrasados expõem fragilidades na gestão hospitalar.
- Judicialização de medicamentos de alto custo evidencia falhas no acesso à saúde pelo SUS.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release à imprensa destacando o anúncio do Hospital Bom Samaritano como referência hospitalar para servidores estaduais, reforçando o compromisso do governo com a melhoria do atendimento e infraestrutura de saúde. Disponibilizar porta-vozes.
- Produzir conteúdos informativos para redes sociais e veículos institucionais sobre a disponibilidade da vacina contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, incentivando pais e responsáveis a levarem seus filhos aos postos de saúde.
- Monitorar a repercussão das manifestações de funcionários do Hospital Metropolitano e divulgar posicionamento oficial, informando sobre os esforços para resolver a situação salarial e assegurar a continuidade dos serviços.
- Monitorar a divulgação da falta de medicamentos de alto custo. Se necessário, esclarecer sobre as estratégias adotadas para garantir o fornecimento de medicamentos de alto custo pelo SUS.
- Monitorar a divulgação sobre falta de vacinas. Se necessário, esclarecer as ações em andamento

para regularizar o abastecimento de imunizantes, ressaltando o diálogo com o Ministério da Saúde e medidas para minimizar os impactos nas campanhas de imunização.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná é o 3º estado que menos tem recebido vacinas do Ministério da Saúde, RIC Notícias (PR), Balanço Geral Maringá (PR); SESA divulga valores investidos, Rádio Cultura AM (PR), O Paraná (PR), Maringá Mais (PR), Metrópole São José (PR); Paraná já registra mais de dois mil casos de dengue desde julho, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR), Gazeta de Toledo (PR); Pacientes recorrem à Justiça para conseguir medicamentos, Bom Dia Paraná (PR); Funcionários de hospital reivindicam pagamento, CBN Maringá (PR); Vacina contra a dengue estão disponíveis gratuitamente, Meio Dia Paraná (PR).

DATA: 17/10/2024

Análise: o Paraná enfrenta baixa cobertura vacinal, com apenas a vacina Meningo C atingindo a meta em 2024. Apesar disso, o Paraná se mantém como o quinto estado com o maior número de vacinas aplicadas, atrás da Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. No Dia Nacional da Vacinação, autoridades destacaram a importância de ampliar a adesão e combater fake news. A dengue segue em alta, e novas tecnologias para controle do *Aedes aegypti* foram discutidas em oficina com a Opas e o Ministério da Saúde. O Hospital Metropolitano de Sarandi enfrenta denúncias de irregularidades e ameaça de greve por atrasos salariais. Casos de coqueluche e mortes por doenças respiratórias preocupam as autoridades de saúde.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A oficina de combate à dengue reforça o compromisso com soluções inovadoras e integradas.
- Campanhas do Dia Nacional da Vacinação promovem conscientização sobre imunização e saúde coletiva.
- Apesar de precisar melhorar, o Paraná está entre os cinco estados com mais vacinas aplicadas.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa cobertura vacinal pode gerar críticas sobre ações educativas insuficientes.
- Denúncias e atrasos salariais no Hospital Metropolitano expõem fragilidades na gestão hospitalar.
- O aumento de mortes por doenças respiratórias e casos de coqueluche reforça preocupações sobre prevenção.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Ampliar campanhas educativas sobre a importância da vacinação, com foco no combate a fake news. Utilizar influenciadores digitais, veículos de comunicação locais e redes sociais para disseminar informações claras e confiáveis, especialmente no Dia Nacional da Vacinação.
- Reforçar a comunicação sobre as ações realizadas em parceria com a Opas e o Ministério da Saúde no combate à dengue, destacando as tecnologias inovadoras discutidas na oficina. Envolver a mídia local para aumentar a visibilidade e credibilidade das medidas.
- Gerenciar a crise no Hospital Metropolitano de Sarandi, com comunicados oficiais detalhando ações para regularizar salários e melhorar condições de trabalho. Se necessário, disponibilizar porta-voz.

- Intensificar campanhas preventivas contra coqueluche e doenças respiratórias, promovendo a vacinação e medidas de proteção. Criar materiais informativos direcionados a pais, educadores e profissionais de saúde, com dados claros sobre a importância da imunização e cuidados básicos.
- Destacar os resultados positivos do Paraná nas campanhas de vacinação em materiais de imprensa, reforçando a posição do estado como referência nacional, ao mesmo tempo que comunica esforços contínuos para superar os desafios.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Dia da Vacinação: Saúde e Ministério Público alertam para o papel da imunização na prevenção de doenças graves, CBN Curitiba Online (PR); Oficina discute tecnologias para o combate à dengue, Band News FM Curitiba Online (PR); Ex-funcionário diz que Metropolitano maquiou realidade para vistoria da vigilância sanitária, Balanço Geral Maringá (PR); Paraná confirma mais 131 casos de coqueluche, Bom Dia Paraná (PR); Cresce o número de mortes envolvendo doenças respiratórias, Bom Dia Paraná (PR); Vacinação: em 5º lugar na lista de ‘vacinômetro’ nacional, Paraná faz alerta à população, Bem Paraná (PR).

DATA: 18/10/2024

Análise: a Secretaria de Saúde reforça a vigilância contra o sarampo no Paraná após casos registrados na Argentina, destacando a vacinação como medida fundamental de prevenção, e alerta sobre a importância da imunização. A Campanha Outubro Rosa segue em pauta. O Paraná faz mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia, número é o maior da década. O desabastecimento de vacinas e o baixo índice de cobertura vacinal continuam em pauta. O estoque de sangue no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) está crítico, solicitando doadores com urgência. Também segue como notícia o estado figurar em sexto lugar com maior número de médicos por habitante no país. E o número de mortes envolvendo as doenças respiratórias cresceu no Paraná. Foram 1.500 mortes em 2024, contra 1.300 no ano passado, uma alta de 13%.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O volume recorde de cirurgias eletivas realizadas até agosto demonstra a eficácia dos programas de saúde e o compromisso com a redução das filas de espera.
- Reforço da vigilância contra o sarampo, com foco na vacinação preventiva, mostra agilidade da Secretaria de Saúde diante de casos registrados na Argentina.
- A Campanha Outubro Rosa com o tema “Saúde da Mulher: Desafios e perspectivas para o controle do câncer” reforça o compromisso com prevenção e a saúde feminina.
- O Paraná figura como o sexto estado com maior número de médicos por habitante no país, o que fortalece a estrutura da rede de saúde pública.

#### RISCOS À IMAGEM:

- Estoque crítico de sangue no Hemepar gera alerta sobre a capacidade de atendimento em emergências e pode impactar a confiança da população nos serviços de saúde.
- O aumento de 13% nas mortes por doenças respiratórias em 2024, totalizando 1.500 óbitos, aponta falhas nas políticas de prevenção e controle dessas enfermidades.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz destacando o recorde de cirurgias eletivas realizadas pelo programa Opera Paraná, ressaltando o impacto positivo na redução de filas e no atendimento à população.
- Manter imprensa informada sobre as ações em andamento para regularizar o abastecimento de vacinas nos postos de saúde, reforçando a articulação com o Ministério da Saúde e as estratégias

para ampliar a cobertura vacinal.

- Produzir conteúdos para redes sociais incentivando a vacinação contra o sarampo, com foco em públicos prioritários, e informando sobre os riscos de surtos devido aos casos registrados na Argentina.
- Disponibilizar porta-voz para entrevistas sobre as estratégias de combate à dengue, enfatizando o uso de tecnologias inovadoras, como a liberação de mosquitos Wolbachia, e o reforço das ações de controle do vetor.
- Realizar campanha de conscientização por meio de boletins e redes sociais, reforçando a importância da vacinação e atualizando a população sobre o andamento das medidas para ampliar o acesso à saúde em regiões com carência de profissionais.
- Enviar conteúdos para imprensa, redes sociais e portais institucionais sobre a importância da doação de sangue, com informações sobre pontos de coleta do HemePar e relatos de pacientes beneficiados, incentivando a mobilização da sociedade. Disponibilizar porta-vozes. E atender demandas.
- Divulgar boletim periódico com dados atualizados sobre doenças respiratórias, destacando medidas de prevenção adotadas pelo estado e ações para ampliar o acesso a tratamentos e vacinas.
- Preparar material e reforçar com imprensa, mídias digitais e redes sociais do governo a importância da vacinação em todas as fases da vida.

#### NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Secretaria de Saúde reforça vigilância contra sarampo no Paraná após casos na Argentina, CBN Curitiba Online (PR); Paraná realiza 75 cirurgias eletivas por hora, Band News FM Curitiba Online (PR); Paraná realiza mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia, Diário dos Campos (PR), Grande Curitiba (PR), Coluna do Meio (PR); Falta de vacinas em postos do PR preocupa, RIC Notícias Manhã (PR); Paraná é o 6º estado com o maior número de médicos, Bom Dia Paraná (PR); O número de mortes envolvendo as doenças respiratórias cresceu no Paraná. Foram 1.500 mortes em 2024, contra 1.300 no ano passado, uma alta de 13%, Número de mortes envolvendo doenças respiratórias cresce no Paraná, Meio Dia Paraná - Noroeste (PR); Saúde alerta da importância da imunização em todos os ciclos da vida, GDIA (PR), Correio do Cidadão (PR).

DATA: 21/10/2024

Análise: continua em pauta na imprensa que a Secretaria de Saúde do Paraná emitiu alerta de risco para o sarampo após registros da doença na Argentina, reforçando a importância da vacinação, especialmente na tríplice fronteira. O estado alcançou 95% de cobertura vacinal contra o sarampo. Em Foz do Iguaçu, a baixa adesão à vacina contra a dengue preocupa, com apenas metade do público-alvo vacinado. A Escola de Saúde Pública lançou um curso online para qualificar técnicos em mamografia, contribuindo para a detecção precoce do câncer de mama. Além disso, a vacina contra a poliomielite passará a ser aplicada na forma injetável a partir de novembro, com o Paraná atingindo 89% de cobertura vacinal.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A cobertura vacinal de 95% contra o sarampo reforça o compromisso do Paraná com a imunização.
- O curso de capacitação em mamografia qualifica profissionais de saúde e melhora a detecção precoce do câncer de mama.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A baixa adesão à vacina contra a dengue em algumas regiões pode gerar críticas sobre a mobilização e planejamento da campanha.
- O alerta de risco para o sarampo evidencia desafios na manutenção de altas taxas de imunização.
- A cobertura vacinal insuficiente em regiões de fronteira pode provocar preocupações sobre a prevenção de surtos no estado.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-voz para destacar a cobertura vacinal de 95% contra o sarampo no Paraná, ressaltando o compromisso do estado com a prevenção e a importância de manter altos índices de imunização, especialmente na tríplice fronteira.
- Produzir e divulgar conteúdo em rádios, TVs e redes sociais e veículos de imprensa locais incentivando a vacinação contra a dengue em Foz do Iguaçu, com depoimentos de profissionais de saúde e esclarecimentos sobre a eficácia da vacina.
- Emitir nota para a imprensa e divulgar nas redes sociais do governo sobre o curso online de capacitação em mamografia da Escola de Saúde Pública, enfatizando a importância da qualificação de profissionais para a detecção precoce do câncer de mama.

- Disponibilizar porta-voz da Secretaria de Saúde para entrevistas, explicando as ações de reforço da vacinação nas regiões de fronteira e os esforços para prevenir surtos de sarampo e dengue.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Sarampo na Argentina faz emitir alerta de risco no Paraná, Band Cidade 1ª Edição (PR); SESA emite alerta de risco contra sarampo no Paraná, Folha de Londrina (PR); Curso para exames de mamografia, CBN Ponta Grossa (PR); Baixa procura pela vacina contra a dengue, RIC Notícias Manhã (PR); Região de fronteira em alerta para saúde após Argentina registrar 8 casos de sarampo, RIC Notícias (PR); Cooperação técnica: Equipe do Paraná faz treinamento na AACD em São Paulo, Capital da Tilápia (PR), Portal Olhar Dinâmico (SP), Blog do HP (TO), TV Goyazes (TO), MG Todo Dia (MG), Bahia Revista (BA).

DATA: 22/10/2024

Análise: o Paraná registrou a primeira morte por dengue no novo período epidemiológico, com 238 novos casos na última semana, totalizando 2.937 casos confirmados desde julho. Em Abatiá, a vítima foi uma adolescente de 15 anos sem comorbidades. A falta de insulina em algumas regiões, como Apucarana, impacta o tratamento de pacientes e preocupa famílias, enquanto a Secretaria da Saúde anunciou medidas emergenciais. O aumento dos casos de sarampo na Argentina mantém as autoridades brasileiras em alerta, especialmente na tríplice fronteira, reforçando a importância da vacinação.

#### PONTOS POSITIVOS:

- O alerta reforçado contra o sarampo reflete proatividade e vigilância na prevenção.
- A vacinação no Paraná alcança 95% de cobertura para a primeira dose contra o sarampo.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A morte por dengue pode gerar críticas sobre ações preventivas e controle do vetor.
- A falta de insulina em Apucarana destaca falhas no abastecimento de medicamentos essenciais.
- A baixa adesão à segunda dose da vacina contra o sarampo em áreas de fronteira preocupa.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release e disponibilizar porta-vozes ressaltando as ações de combate à dengue intensificadas pela Secretaria da Saúde, destacando medidas emergenciais e preventivas adotadas após o registro da primeira morte no novo período epidemiológico.
- Emitir nota e produzir conteúdo para redes sociais do governo informando sobre o reforço no abastecimento de insulina, com orientações para pacientes e familiares sobre onde buscar atendimento e suporte.
- Divulgar boletim atualizado sobre a vacinação contra o sarampo, enfatizando a importância da segunda dose, especialmente nas regiões de fronteira, com depoimentos de especialistas em saúde pública. Disponibilizar porta-vozes.
- Disponibilizar porta-voz da Secretaria da Saúde para entrevistas, esclarecendo as estratégias de controle do *Aedes aegypti* e reforçando a importância da vacinação contra doenças preveníveis.
- Fortalecer a divulgação de campanha educativa nas redes sociais e rádios locais, com foco na prevenção à dengue, destacando cuidados simples para eliminar focos do mosquito transmissor.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Paraná registra primeira morte por dengue em novo período epidemiológico, Band News FM Curitiba Online (PR), Tribuna do Paraná Online (PR), Folha de Londrina (PR); Novo período epidemiológico da dengue tem primeira morte no Paraná, RIC Notícias (PR); Casos de sarampo na Argentina preocupam autoridades do Brasil, RIC Notícias Manhã (PR), Balanço Geral (PR); Problemas com falta de insulina, Meio Dia Paraná - Londrina (PR).

DATA: 23/10/2024

Análise: a principal notícia de hoje foi a confirmação da primeira morte por dengue no novo período epidemiológico, ocorrida em Abatiá, de uma adolescente de 15 anos, sem comorbidades. A crise no Hospital Metropolitano de Sarandi continua, com atraso de salários, protestos e ameaça de greve, motivando uma audiência pública para discutir soluções emergenciais. O Paraná receberá 96,6 mil doses da vacina monovalente XBB contra a covid-19, reforçando a vacinação. O Ministério Público acionou a Justiça para garantir o acesso de pacientes a prontuários médicos no antigo Hospital do Coração, em Cascavel.

#### PONTOS POSITIVOS:

- A chegada de novas doses da vacina XBB reforça o combate à covid-19 e amplia a cobertura vacinal no estado.

#### RISCOS À IMAGEM:

- A morte por dengue pode intensificar críticas à eficácia das campanhas preventivas.
- A crise financeira e o risco de greve no Hospital Metropolitano expõem fragilidades na gestão da saúde regional.
- A falta de insulina em Apucarana, noticiada anteriormente, ainda repercute negativamente.

#### AÇÕES SUGERIDAS:

- Enviar release com plano (simplificado) de distribuição no estado das 96,6 mil doses da vacina monovalente XBB contra a covid-19, reforçando o compromisso do Paraná com a ampliação da cobertura vacinal e a proteção da população. Disponibilizar porta-voz.
- Produzir conteúdos informativos para redes sociais, TVs e rádios locais sobre a importância da vacinação com a nova dose contra a covid-19, incluindo quem pode receber as doses, cronograma de distribuição e pontos de aplicação.
- Disponibilizar porta-voz da Secretaria da Saúde para esclarecer as ações de combate à dengue e reforçar as medidas preventivas após a confirmação da primeira morte no período epidemiológico.
- Monitorar a imprensa sobre a participação da Secretaria da Saúde na audiência pública referente à crise do Hospital Metropolitano de Sarandi, destacando o comprometimento em buscar soluções para garantir o atendimento à população. Preparar porta-voz para o caso de necessidade de pronunciamento.

- Compartilhar comunicado nas redes sociais explicando as medidas adotadas para normalizar o abastecimento de insulina nas regiões afetadas, com informações de contato para suporte a pacientes.

NOTICIÁRIO RELEVANTE DO DIA:

Confirmada primeira morte por dengue no novo período epidemiológico no Paraná, Band Cidade 1ª Edição (PR), SBT Notícias Paraná - Londrina (PR); Paraná recebe mais de 96 mil doses de vacina contra a covid-19, CBN Curitiba Online (PR); MP pede que Justiça dê prazo de entrega para prontuários, Bom Dia Paraná (PR); Audiência pública vai debater crise no Hospital Metropolitano de Sarandi e possível greve por atraso de salários, CBN Maringá (PR), GMC Online (PR).



1

2

3

4

5

6